



PARTE 3

Lições do Evangelho Segundo João

Ao permanecermos em Cristo, somos fortalecidos para nos regozijarmos e, ao mesmo tempo, sofrer por amor a Ele.

ÍNDICE

Lições do Evangelho segundo João (parte 3)

Prefácio.....	3
Oferta de Primeiro Sábado para a igreja de Arue no Taiti.....	5
1. Jesus, Simão e Maria	6
2. A entrada triunfal	14
3. Queremos ver Jesus.....	22
4. Jesus, o Servo dos servos	29
Oferta de Primeiro Sábado para o Departamento de Educação	37
5. O Caminho, a Verdade e a Vida	38
6. A promessa do Espírito Santo.....	45
7. Jesus, a videira verdadeira	52
8. Amor fraternal.....	60
9. A missão do Espírito Santo	68
Oferta de Primeiro Sábado para uma escola em Mahoko, Ruanda	76
10. Cristo ora por Seus discípulos	77
11. Cristo ora por Seus discípulos (continuação).....	84
12. O julgamento de Cristo	92
13. Simão Pedro	100
Ocaso do Sol	109

Estas lições se destinam ao estudo diário, baseando-se exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia. Copyright © 2025 pelo Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia – 24019, USA. Telephone: 1-540-362-1800.
Website: <http://www.sdarm.org>.
E-mail: info@sdarm.org

Em português, são publicadas pelas *Edições Vida Plena*, editora e gráfica das Uniãos Brasileiras dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.
E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo das perguntas encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original.

Glossário: Ao final de algumas notas do Espírito de Profecia surgem os termos *Ibidem* e *Idem*. Ambos são palavras latinas. *Ibidem* significa que o livro citado é o mesmo do parágrafo ou pergunta anterior, mas com página ou volume diferente. *Idem* aparece quando se menciona exatamente o mesmo título da obra e a mesma página da citação anterior. Essa regra só vale para citações dentro do mesmo tópico.

Atenção: Informamos a todos os alunos que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem a numeração das edições originais em inglês.

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva

Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro

Gerente de redação e tradutor: Dorval Fagundes

Revisão de tradução e leitura de cotejo: Reginaldo Castro

Revisão dos versículos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Design da capa: Conferência Geral | **Miolo:** Emerson Freire, aprovado pela Comissão Doutrinária Brasileira

Imagens: *Sermonview* na capa e *Map Resources* na contracapa

Prefácio

A medida que continuamos estudando *as Lições do Evangelho segundo João*, começamos a nos aproximar dos últimos dias do ministério terrestre de Jesus. O Espírito de Profecia nos diz: “Seria bom passarmos uma hora por dia contemplando a vida de Cristo e refletindo sobre ela. Devemos tomá-la ponto por ponto, e deixar a imaginação se apropriar de cada cena, especialmente as últimas. Conforme nos determos em Seu grande sacrifício por nós, nossa confiança nEle será mais constante, nosso amor será revigorado, e seremos mais profundamente imbuídos de Sua mentalidade e essência. Se quisermos finalmente ser salvos, devemos aprender a lição da penitência e da humilhação aos pés da cruz.” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 83.)

O apóstolo João fala do verdadeiro *Logos* como sendo Jesus Cristo, a expressão encarnada da sabedoria, da vontade e do poder divinos, o qual abriu o caminho da salvação e o revelou a todos os seres humanos. Jesus é mencionado como sendo o Criador de todas as coisas, a fonte da vida, a luz do mundo, a manifestação viva da mente do Pai. A vontade de Deus “de que todos se arrependam” (2 Pedro 3:9), por meio da obra do Espírito Santo, também é apresentada por João, que então nos leva ao Getsêmani, onde o destino da raça humana foi decidido.

Parece que um dos principais propósitos do livro era ajudar os crentes cristãos que estavam dispersos a encontrar o verdadeiro *Logos*, a verdadeira Luz, os quais não haviam tido contato pessoal com Jesus e estavam absorvendo ideias pagãs. Outro propósito importante dos escritos de João era preparar os cristãos em geral para enfrentar alguns dos perigos que ameaçavam a igreja no final do primeiro século: a primitiva piedade estava diminuindo (Apocalipse 2:4) e o amor ao mundo estava ganhando terreno entre o povo de Deus (1 João 2:15). Heresias, como o gnosticismo, estavam invadindo o rebanho. Essa doutrina negava que Cristo tivesse realmente encarnado e assumido a natureza humana. Os gnósticos ensinavam que os seres humanos não tinham realmente contemplado Cristo, mas apenas uma manifestação espiritual semelhante à realidade. Portanto, a verdade que João 1:14 revela era particularmente significativa naqueles dias. Outro perigo que ameaçava a igreja era a perseguição por parte das autoridades romanas.

Não há dúvida de que o livro de João foi uma grande ajuda para a igreja cristã primitiva. Além disso, tem sido uma grande ajuda para os seguidores de Cristo ao longo dos tempos — auxiliando-nos também hoje.

Que a orientação do Espírito de Deus seja concedida tanto a professores quanto a alunos enquanto continuamos estudando esta série de lições!

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral*



Sábado, 5 de julho de 2025

Oferta de Primeiro Sábado para a igreja de Arue no Taiti

Muitas vezes associada a belas paisagens tropicais e idílicas, a ilha do Taiti está localizada na Polinésia Francesa, um território ultramarino da França composto por 121 ilhas em uma área de 3.418 km², abrangendo mais de 2.000 km² do sul do Oceano Pacífico.

Historicamente, as crenças politeístas dos habitantes dessas várias ilhas levaram a muitas práticas pagãs, incluindo adoração ao Sol, canibalismo e adoração a espíritos ancestrais ou da natureza. A chegada do cristianismo trouxe mudanças através dos esforços dos missionários cristãos britânicos que desembarcaram nestas ilhas em 1797. Mais tarde, os franceses colonizaram a área no final dos anos 1800. Hoje, entre a população de quase 279 mil habitantes, 54% são protestantes, 38% católicos, e os demais aderem a outras crenças.

A mensagem do Movimento de Reforma chegou à Polinésia Francesa em 1982 com a visita do irmão A. C. Sas. Os primeiros membros, 24 pessoas ao todo, foram batizados um ano depois. A mensagem do evangelho continuou a se espalhar pelas ilhas, e vários grupos da igreja se formaram desde então.

Infelizmente, até hoje nossa igreja na Polinésia Francesa não tem um templo próprio, e nossos irmãos se reúnem em estruturas alugadas ou em terrenos de propriedade privada dos membros. Contudo, pela graça de Deus, em 2013, após muita oração e jejum, encontramos um lote no distrito de Arue, a quase 20 km de Papeete, no Taiti.

Os pequenos membros desta igreja têm feito esforços abnegados por muitos anos, cozinhando e vendendo pratos vegetarianos toda semana visando juntar recursos para a compra desta propriedade. Apesar dos esforços notáveis de nossos irmãos e irmãs, que têm trabalhado duro para pagar por este terreno, há grande necessidade de um templo para ajudar a espalhar a mensagem da verdade por aqui nestes últimos dias da história da Terra.

Portanto, apelamos aos nossos irmãos e irmãs em todo o mundo para que se juntem a nós a fim de providenciar os meios para erguermos um templo em Arue, o qual servirá como uma igreja local e um ambiente para seminários, reuniões campais e trabalho de saúde na capital da Polinésia Francesa.

As palavras edificantes de 1 Crônicas 22:19 se repetem a nós hoje: “Levantai-vos e edificai o santuário do Senhor Deus”. Que o Senhor o abençoe abundantemente, e que Sua obra avance ao redor do mundo.

— Seus irmãos e irmãs na Polinésia Francesa

JESUS, SIMÃO E MARIA



“Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama” (Lucas 7:47).



“Jesus conhece as circunstâncias de cada pessoa. Você pode dizer: ‘Sou pecador, muito pecador’. Talvez você seja mesmo. Contudo, quanto pior você for, mais precisa de Jesus. Ele não dá as costas ao choro de quem está arrependido e contrito. Não revela a ninguém tudo o que poderia, mas incentiva toda pessoa trêmula a ter ânimo e coragem. Assim, perdoará livremente todos os que vão a Ele em busca de perdão e restauração.”
— *O Desejado de Todas as Nações*, p. 568.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 485-487, 550-552 (capítulo 43: “Relacionamento entre os membros da igreja”; capítulo 53: “Dever para com os pobres”).

Domingo, 29 de junho

Ano bíblico: Salmos 81-85

1. A ÚLTIMA VISITA A BETÂNIA

A

Descreva a situação de Jerusalém na época da última visita de Jesus a Betânia, e como isso pode ter influenciado alguns dos que estavam presentes à festa de Simão, o fariseu? João 11:55-57; Salmos 55:21.

Jo 11:55-57 — E estava próxima a páscoa dos judeus, e muitos daquela região subiram a Jerusalém antes da páscoa para se purificarem. 56 Buscavam, pois, a Jesus, e diziam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá à festa? 57 Ora, os principais dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

Sl 55:21 — As palavras da sua boca eram mais macias do que a manteiga, mas havia guerra no seu coração: as suas palavras eram mais brandas do que o azeite; contudo, eram espadas desembainhadas.

“Simão de Betânia era considerado discípulo de Jesus. Ele era um dos poucos fariseus que se uniu abertamente aos seguidores de Cristo. Simão reconhecia Jesus como um mestre e esperava que Ele fosse o Messias, mas ainda não O havia aceitado como um Salvador. Seu caráter não estava transformado; seus princípios não haviam mudado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 557.

B **Que grande bênção Simão recebeu, e como agora demonstrava gratidão a Jesus? Lucas 7:36.**

Lc 7:36 — E rogou-lhe um dos fariseus que comesse com ele; e, entrando em casa do fariseu, assentou-se à mesa.

“Simão havia recebido a cura da lepra, e isso é que o atraiu a Jesus. Ele desejava demonstrar gratidão, e, na última visita de Cristo a Betânia, preparou um banquete para o Salvador e Seus discípulos.” — *Ibidem*, p. 557.

Segunda-feira, 30 de junho

Ano bíblico: Salmos 86-89

2. BROTANDO DO CORAÇÃO

A **Descreva o tipo de situação oculta que muitas vezes ocorre em reuniões sociais, e como isso aconteceu nessa ocasião. Salmos 55:21.**

Sl 55:21 — As palavras da sua boca eram mais macias do que a manteiga, mas havia guerra no seu coração: as suas palavras eram mais brandas do que o azeite; contudo, eram espadas desembainhadas.

“Essa festa reuniu muitos judeus. Nessa época, Jerusalém estava muito agitada. Cristo e Sua obra estavam atraindo mais atenção do que nunca. Aqueles que foram ao banquete acompanhavam cada movimento dEle, e alguns dentre eles tinham olhos hostis.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 557.

B**Descreva as ações de Maria durante o banquete na casa de Simão. Lucas 7:37 e 38; João 12:3.**

Lc 7:37 e 38 — E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; 38 E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungiu-lhos com o unguento.

Jo 12:3 — Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento.

“Maria ouvia atentamente cada palavra que saía dos lábios de Jesus. Em sua misericórdia, Jesus havia perdoado os pecados dela e trazido seu amado irmão de volta à vida, enchendo o coração de Maria de gratidão. Ela havia ouvido Jesus falar sobre Sua morte que se aproximava e, em meio a profundo amor e tristeza, desejava honrá-lo de alguma forma. Com grande sacrifício, Maria havia comprado um vaso de alabastro de ‘unguento de nardo puro, de muito preço’ para ungir o corpo de Jesus. No entanto, muitas pessoas estavam agora dizendo que o Salvador seria coroado como rei. Devido a isso, sua tristeza se transformou em alegria, e ela ficou ansiosa para ser a primeira a honrá-lo. Maria quebrou o vaso e derramou o perfume sobre a cabeça e os pés de seu Senhor. Em seguida, ajoelhou-se chorando e, enquanto suas lágrimas molhavam os pés de Cristo, ela os enxugava com seus longos cabelos.” — *Ibidem*, pp. 558 e 559.

C**Como Judas reagiu ao presenciar aquele ato? João 12:4 e 5; Mateus 26:8 e 9.**

Jo 12:4 e 5 — Então, um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de trai-lo, disse: 5 Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres?

Mt 26:8 e 9 — E os seus discípulos, vendo isto, indignaram-se, dizendo: Por que é este desperdício? 9 Pois este unguento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.

“[Maria] tentou evitar ser notada, e seus movimentos poderiam ter passado despercebidos. No entanto, o perfume encheu o ambiente com sua fragrância, revelando seu ato a todos os presentes. Judas ficou profundamente insatisfeito com o que viu. Em vez de esperar para ouvir o que Cristo diria sobre o ocorrido, ele começou a sus-

surrar suas queixas aos que estavam próximos, criticando Cristo por permitir tamanho desperdício. Com astúcia, Judas fez sugestões que tinham o potencial de causar descontentamento e revolta entre os presentes.” — *Ibidem*, p. 559.

Terça-feira, 1º de julho

Ano bíblico: Salmos 90-99

3. A FALSIDADE DE JUDAS

A Qual foi o motivo real que levou Judas a criticar o ato de Maria ao ungir os pés de Jesus? João 12:6.

Jo 12:6 — Ora, ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava.

“Judas era o tesoureiro dos discípulos e, às escondidas, desviava parte do dinheiro para uso próprio, reduzindo os recursos a uma quantia insignificante. Ele estava sempre ansioso para colocar na sacola tudo o que pudesse conseguir. Frequentemente, o dinheiro na sacola era usado para ajudar os pobres, mas, quando algo que Judas considerava desnecessário era comprado, ele dizia: ‘Por que esse desperdício? Por que esse valor não foi colocado na sacola que eu carrego para os pobres?’ O ato de Maria, em contraste tão marcante com o egoísmo de Judas, o envergonhou. Como de costume, ele tentou justificar seu desgosto pelo presente dela com um motivo aparentemente digno. Voltando-se para os discípulos, ele perguntou: ‘Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres? Ora, ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava’. Judas não tinha coração para os pobres. Se o perfume de Maria tivesse sido vendido, e o dinheiro caísse em suas mãos, os pobres não teriam recebido nenhum benefício.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 559.

B Como os discípulos consideravam Judas? E como ele se considerava? João 13:29.

Jo 13:29 — Porque, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa; ou que desse alguma coisa aos pobres.

“Judas tinha uma opinião elevada sobre suas próprias habilidades administrativas. Como financista, ele se considerava muito superior aos outros discípulos e os levou a compartilharem da mesma opinião. Ele conquistou a confiança deles, e exercia forte influência sobre o grupo. Sua aparente preocupação pelos pobres os enganava, e as insinuações astutas dele os levaram a olhar com desconfiança para a devoção de Maria.” — *Ibidem*, pp. 559 e 560.

C **Descreva o que quase sempre motiva aqueles que criticam outros cochichando para as pessoas. Além disso, explique como essa atitude pode afetar irmãos sensíveis que são o alvo desse tipo de comentário.**

Jd 1:16 — Estes são murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo as suas concupiscências, e cuja boca diz coisas mui arrogantes, admirando as pessoas por causa do interesse.

“Maria ouviu as palavras de crítica, e seu coração se angustiou. Ela temeu que Marta, sua irmã, a censurasse por ser extravagante. Também temeu que o Mestre a considerasse imprudente. Sem oferecer desculpas nem justificativas, estava a ponto de se afastar, envergonhada.” — *Ibidem*, p. 560.

Quarta-feira, 2 de julho

Ano bíblico: Salmos 100-105

4. SIMÃO E MARIA

A **Como Simão foi impactado por seu próprio orgulho farisaico e pelo ato de Maria? Em seguida, de que forma ele julgou Jesus? Lucas 7:39.**

Lc 7:39 — Ao ver isto, o fariseu que o havia convidado disse consigo mesmo: Se este fosse profeta, bem saberia quem e que tipo de mulher é esta que está tocando nele, porque é uma pecadora. [Nova Almeida Atualizada.]

“Simão, o dono da casa, foi influenciado pelas críticas de Judas ao presente de Maria, e ficou surpreso com a conduta de Jesus. Seu orgulho farisaico se ofendeu. [...]

“Ao curar Simão da lepra, Cristo o havia salvado de uma morte lenta e dolorosa. Mas [...] como Cristo permitiu que essa mulher se

aproximasse dEle, e como não a afastou com indignação, tratando-a como alguém cujos pecados eram grandes demais para serem perdoados, e por também Jesus não ter demonstrado reconhecer a queda dela, Simão foi tentado a pensar que Ele não era um profeta.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 566.

B **Que conhecimento Jesus revelou ter sobre a vida íntima de Simão e de Maria? Lucas 7:40-43. Logo após, como Jesus compreendeu Simão, e por quê? Lucas 7:44-46.**

Lc 7:40-43 — E respondendo, Jesus disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre. 41 Um certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos dinheiros, e outro cinquenta. 42 E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais? 43 E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.

Lc 7:44-46 — E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça. 45 Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés. 46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com unguento.

“[Simão] não entendia que o Filho de Deus precisava agir de acordo com os caminhos de Deus, com compaixão, ternura e misericórdia. O jeito de Simão agir era ignorar a oferta de arrependimento de Maria. O ato dela de beijar os pés de Cristo e ungi-los com perfume irritava seu coração duro. Ele pensou que, se Cristo fosse um profeta, reconheceria pecadores e os repreenderia. [...]

“Assim como Natã fez com Davi, Cristo escondeu Sua crítica direta sob o véu de uma parábola. Ele colocou sobre o anfitrião a responsabilidade de pronunciar uma sentença contra si mesmo. Simão tinha conduzido ao pecado a mulher que agora desprezava. Ele a havia prejudicado profundamente. [...] Apesar de tudo isso, Simão se considerava mais justo do que Maria, e Jesus queria que ele enxergasse a profundidade da própria culpa. Cristo lhe mostraria que seu pecado era maior do que o dela.” — *Ibidem*, pp. 566 e 567.

C Como os judeus reagiram quando Jesus disse que os pecados de Maria foram perdoados? Lucas 7:48 e 49. Que efeito a parábola de Cristo provocou no coração de Simão?

Lc 7:48 e 49 — E disse-lhe a ela: Os teus pecados te são perdoados. 49 E os que estavam à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este, que até perdoa pecados?

“Daquele momento em diante, Simão começou a mudar a opinião que tinha sobre si mesmo. Ele percebeu como Maria era considerada por Alguém que era mais do que um profeta. Ele notou que, com um olhar profético profundo, Cristo compreendeu o coração de amor e devoção de Maria. A vergonha tomou conta de Simão, que reconheceu estar na presença de Alguém muito superior a si mesmo.” — *Ibidem*, p. 567.

Quinta-feira, 3 de julho

Ano bíblico: Salmos 106-110

5. A CONVERSÃO DO FARISEU

A Por mais duvidoso que o resultado nos pareça, por que somos encorajados a falar claramente com pecadores como Simão? Provérbios 9:8; Tiago 5:20.

Pv 9:8 — Não repreendas o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.

Tg 5:20 — Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados.

“Enquanto Maria era uma pecadora perdoada, [Simão] era um pecador não perdoado. A rígida regra de justiça que ele desejava impor contra ela o condenava.

“A bondade de Jesus tocou o coração do fariseu ao deixar de repreendê-lo abertamente diante dos convidados. Ele recebeu um tratamento diferente daquele que desejou para Maria. Ele percebeu que Jesus não queria expor sua culpa a outros, mas, por meio de uma declaração verdadeira sobre a situação, o Mestre buscava convencer sua mente para, com bondade e ternura, tocar seu coração. Uma repreensão severa teria endurecido Simão contra o arrependimento, mas a paciente exortação o levou a reconhecer o próprio erro. Ele compreendeu o tamanho da dívida que tinha para com seu Senhor.

Seu orgulho foi humilhado, ele se arrependeu, e o orgulhoso fariseu se tornou um discípulo humilde e abnegado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 567 e 568.

B O que Jesus disse sobre o ato de Maria, e que palavras encorajadoras Ele dirigiu a ela? Mateus 26:12 e 13; Lucas 7:50.

Mt 26:12 e 13 — Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento. 13 Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua.

Lc 7:50 — E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

“Maria era vista como grande pecadora, mas Cristo conhecia as circunstâncias que haviam moldado sua vida. Ele poderia ter apagado cada raio de esperança em sua alma, mas não o fez. Pelo contrário, foi Ele quem a resgatou do desespero e da ruína. Sete vezes ela ouviu Sua repreensão aos demônios que controlavam seu coração e mente. Ela também ouviu Seus fortes clamores ao Pai em favor dela. Então Maria soube como o pecado é ofensivo para a pureza imaculada de Cristo, e, na força dEle, ela venceu.” — *Ibidem*, p. 568.

Sexta-feira, 4 de julho

Ano bíblico: Salmos 111-118

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Na minha caminhada com Deus, como posso cultivar as melhores lições devo aprender com a atitude de Judas no banquete?
2. Que lição devo aprender com a atitude de Judas no banquete?
3. Como posso evitar a armadilha a que os pensamentos de Simão o levaram?
4. Quando as palavras reconfortantes de Cristo a Maria podem se aplicar à minha vida?
5. O que devo aprender sobre a maneira como Jesus convenceu Simão de seu erro?

Sábado, 5 de julho

Ano bíblico: Salmos 119

A ENTRADA TRIUNFAL



“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei aí te vem, manso, e assentado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho de animal de carga” (Mateus 21:5).



“Cristo veio para salvar Jerusalém com seus filhos, mas o orgulho farisaico, a hipocrisia, a inveja e a malícia O impediram de cumprir esse propósito.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 577.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 569-579 (capítulo 63: “Eis que o teu rei virá”).

Domingo, 6 de julho

Ano bíblico: Salmos 120-134

1. NO MONTE DAS OLIVEIRAS

A

Quando Jesus e Seus discípulos se aproximaram de Jerusalém, com que instruções Ele enviou dois deles à frente? Mateus 21:1-5.

Mt 21:1-5 — Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, 2 dizendo-lhes: “Vão ao povoado que está adiante de vocês; logo encontrarão uma jumenta amarrada, com um jumentinho ao lado. Desamarrem-nos e tragam-nos para mim. 3 Se alguém lhes perguntar algo, digam-lhe que o Senhor precisa deles e logo os enviará de volta”. 4 Isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta: 5 “Digam à cidade de Sião: ‘Eis que o seu rei vem a você, humilde e montado num jumento, num jumentinho, cria de jumenta’ “. [Nova Versão Internacional.]

“Jesus enviou dois de Seus discípulos para buscarem uma jumenta e seu jumentinho. Em Seu nascimento, o Salvador dependeu da

hospitalidade de estranhos. A manjedoura em que Ele repousou era um lugar de descanso emprestado. Agora, mesmo que o gado sobre mil colinas Lhe pertença, Cristo depende da bondade de um estranho para conseguir uma montaria sobre a qual possa entrar em Jerusalém como seu Rei.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 569 e 570.

B Descreva a atitude dos discípulos. Mateus 21:6 e 7.

Mt 21:6 e 7 — E, indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes ordenara, 7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e fizeram-no assentar em cima.

“Os discípulos, com alegre entusiasmo, colocaram suas vestes sobre o animal e ajudaram seu Mestre a montá-lo. Até então, Jesus sempre havia viajado a pé, e os discípulos inicialmente ficaram intrigados com o fato de Ele escolher cavalgar agora. Mas a esperança se acendeu no coração deles com a feliz ideia de que Ele estava prestes a entrar na capital, declarar-Se Rei e afirmar Seu poder real.” — *Ibidem*, p. 570.

Segunda-feira, 7 de julho

Ano bíblico: Salmos 135-139

2. UM MOMENTO DE JÚBILO

A Quando a multidão soube que Jesus estava indo a Jerusalém, o que fizeram? João 12:12 e 13.

Jo 12:12 e 13 — No dia seguinte, ouvindo uma grande multidão, que viera à festa, que Jesus vinha a Jerusalém, 13 Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana! Bendito o Rei de Israel que vem em nome do Senhor.

“Enquanto cumpriam sua missão, [os discípulos] compartilharam suas grandes expectativas com os amigos de Jesus. O entusiasmo se espalhou rapidamente por toda parte, elevando as expectativas do povo ao máximo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 570.

B**O que levou a multidão a saudar Jesus como o Messias naquela alegre ocasião? Zacarias 9:9; João 12:14 e 15.**

Zc 9:9 — Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta.

Jo 12:14 e 15 — E achou Jesus um jumentinho, e assentou-se sobre ele, como está escrito: 15 Não temas, ó filha de Sião; eis que o teu Rei vem assentado sobre o filho de uma jumenta.

“Cristo estava seguindo o costume judaico para uma entrada real. O animal em que estava montado era aquele que os reis de Israel montavam, e a profecia havia predito que o Messias viria dessa forma ao Seu reino. Assim que Ele Se sentou sobre o jumentinho, uma alta aclamação de triunfo rasgou o ar. A multidão o saudou como o Messias, o seu Rei. Jesus agora aceitou a homenagem que nunca havia permitido, e os discípulos interpretaram isso como uma prova de que suas alegres esperanças se cumpririam ao vê-lo sentado sobre o trono.” — Idem.

C**Como as pessoas ansiosas por libertação repetiram com júbilo as palavras do salmista? Mateus 21:9; Salmos 118:26.**

Mt 21:9 — E a multidão que ia adiante, e a que seguia, clamava, dizendo: Hosana ao Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

Sl 118:26 — Bendito aquele que vem em nome do Senhor; nós vos bendizemos desde a casa do Senhor.

“A multidão estava convencida de que a hora de sua libertação estava próxima. Na imaginação, já viam os exércitos romanos sendo expulsos de Jerusalém, e Israel restaurada como uma nação independente. Todos estavam tomados por alegria e entusiasmo, competindo uns com os outros para homenageá-lo. Não podiam exibir pompa ou esplendor visível, mas ofereceram a Ele a adoração de corações felizes. Sem recursos para presentes luxuosos, espalharam suas vestes, formando um tapete pelo caminho, e colocaram ramos de oliveira e palmeira ao longo de Sua passagem. Não podiam conduzir a procissão triunfal com estandartes reais, mas cortaram os ramos das palmeiras, símbolos naturais de vitória, e os ergueram com aclamações e hosanas em alta voz.” — Idem.

3. O CUMPRIMENTO DA PROFECIA

A Como alguns dos fariseus reagiram ao verem aquela demonstração de louvor a Cristo? João 12:19; Lucas 19:39.

Jo 12:19 — Disseram, pois, os fariseus entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que toda a gente vai após ele.

Lc 19:39 — E disseram-lhe de entre a multidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos.

“Muitos fariseus testemunharam a cena e, tomados por inveja e maldade, tentaram mudar o sentimento popular. Com toda a sua autoridade, buscaram silenciar o povo, mas seus apelos e ameaças apenas aumentaram o entusiasmo. Temiam que aquela multidão, fortalecida devido ao seu número, proclamasse Jesus como rei. Como último recurso, forçaram passagem pela multidão até onde estava o Salvador e O abordaram com palavras de reprovação e ameaça: ‘Mestre, repreende os Teus discípulos’. Declararam que aquelas demonstrações barulhentas eram ilegais, e que as autoridades não as permitiriam.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 572.

B Em seguida, que resposta Jesus lhes deu? Lucas 19:40.

Lc 19:40 — E, respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão.

“Foi o próprio Deus quem determinou essa cena de triunfo. O profeta a havia predito, e o ser humano era incapaz de neutralizar o propósito divino. Se as pessoas não tivessem cumprido o plano divino, Deus teria dado voz às pedras inanimadas, as quais teriam saudado Seu Filho com aclamações de louvor.” — *Ibidem*, p. 572.

“Seria mais fácil os sacerdotes e governantes tentarem esconder do mundo a luz do Sol do que impedir que os raios gloriosos do Sol da Justiça brilhassem sobre a Terra. Apesar de toda oposição, o povo reconheceu e proclamou o reino de Cristo.” — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 47.

“A obra de Deus sempre avançará, apesar de tudo que as pessoas possam fazer para impedi-la ou destruí-la.” — *The Story of Jesus*, p. 85.

C **Como essa manifestação extraordinária foi um cumprimento da profecia, conforme muitos na multidão reconheceram? Zacarias 9:9.**

Zc 9:9 — Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta.

“Enquanto os fariseus, agora em silêncio, recuavam, centenas de vozes começaram a repetir as palavras de Zacarias. [Zacarias 9:9 é citado aqui.]” — *Ibidem*, pp. 572-575.

Quarta-feira, 9 de julho

Ano bíblico: Salmos 145-150

4. TODOS OS OLHARES FOCADOS EM CRISTO

A **Com que objetivo Jesus permitiu uma demonstração tão grande no dia de Sua entrada triunfal em Jerusalém? João 12:16, 23-28.**

Jo 12:16, 23-28 — Os seus discípulos, porém, não entenderam isto no princípio; mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que isto estava escrito dele, e que isto lhe fizessem. [...] 23 E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado. 24 Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto. 25 Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna. 26 Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará. 27 Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isto vim a esta hora. 28 Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma voz do céu que dizia: Já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

“Nunca em Sua vida terrena Jesus tinha permitido uma demonstração assim. Ele enxergava claramente o resultado. Esse evento O levaria à cruz. Mas Seu propósito era justamente o de Se apresentar em público como Redentor. Ele desejava chamar a atenção para o sacrifício que coroaría Sua obra em favor de um mundo caído. Enquanto o povo se reunia em Jerusalém para celebrar a Páscoa, Ele, o verdadeiro Cordeiro, voluntariamente Se entregou como uma oferta. Seria necessário que Sua igreja, em todas as gerações futuras, transformasse Sua morte pelos pecados do mundo num tema de profunda reflexão e estudo. Todos os fatos relacionados a essa morte deveriam

ser comprovados sem deixar nenhuma dúvida. Por isso, era necessário que o olhar de todas as pessoas se voltasse para Ele naquele momento. Os acontecimentos que antecederam Seu grande sacrifício precisavam destacar o próprio sacrifício. Depois de uma demonstração como aquela que acompanhou Sua entrada em Jerusalém, todos os olhares acompanhariam Seu rápido avanço até a cena final.

“Os acontecimentos ligados a essa entrada triunfal estariam na boca de todos e colocariam Jesus no centro da atenção de cada pessoa. Após Sua crucificação, muitos se lembrariam desses eventos e os relacionariam ao Seu julgamento e à Sua morte. Eles seriam levados a estudar os escritos dos profetas, e se convenceriam de que Jesus era o Messias. Em todas as regiões, o número de pessoas convertidas à fé se multiplicaria.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 571.

B Surpreendentemente, o que Jesus fez quando teve uma vista completa da cidade, e por quê? Lucas 19:41-44.

Lc 19:41-44 — E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela, 42 Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. 43 Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiaram, e te estreitarão de todos os lados; 44 E te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visitação.

“Em meio a uma cena de alegria, em que todos prestavam homenagem a Ele, o Rei de Israel estava chorando. Não eram lágrimas discretas de felicidade, mas lágrimas e gemidos de uma agonia impossível de conter. A multidão ficou repentinamente tomada por tristeza. As aclamações silenciaram. Muitos choraram em solidariedade a uma tristeza que não conseguiam entender.

“As lágrimas de Jesus não eram por causa do sofrimento que logo enfrentaria. [...] Foi a visão de Jerusalém que feriu o coração de Jesus — Jerusalém, que havia rejeitado o Filho de Deus e desprezado Seu amor, que se recusara a crer apesar dos milagres poderosos que Ele fizera, e que estava prestes a tirar Sua vida. Ele viu o que ela era em sua culpa por rejeitar seu Redentor.” — *Ibidem*, p. 576.

5. CHEGANDO A JERUSALÉM

A Quando Jesus entrou em Jerusalém, que pergunta os governantes fizeram, e que resposta receberam em meio à confusão? Mateus 21:10 e 11.

Mt 21:10 e 11 — E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este? 11 E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.

“Quando a comitiva está prestes a descer o Monte das Oliveiras, os governantes a interceptam. Eles perguntam o motivo da grande e tumultuada celebração. Assim que questionam: ‘Quem é este?’, os discípulos, cheios de inspiração, respondem a essa pergunta. Com palavras eloquentes, repetem as profecias a respeito de Cristo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 578.

B Assim que Jesus chegou à cidade, o que Ele fez no templo? Mateus 21:12-16; Salmos 8:2.

Mt 21:12-16 — E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas; 13 E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões. 14 E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os. 15 Vendo, então, os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se, 16 E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?

Sl 8:2 — Tu ordenaste força da boca das crianças e dos que mamam, por causa dos teus inimigos, para fazer calar ao inimigo e ao vingador.

“Três anos antes, os líderes do templo sentiram vergonha por terem fugido perante a ordem de Jesus. Desde então, maravilhavam-se dos próprios temores e da obediência sem questionamento a um único e humilde Homem. Achavam impossível que uma tão vergonhosa derrota pudesse se repetir. No entanto, desta vez estavam ainda mais aterrorizados e mais apressados para Lhe obedecerem. Ninguém ousava questionar Sua autoridade. Sacerdotes e comerciantes fugiram de Sua presença, conduzindo o gado. [...]

“Quando a multidão fugiu do templo, muitos ficaram lá. Os recém-chegados se juntaram a estes. Mais uma vez, o pátio do templo se encheu de doentes e moribundos, e novamente Jesus os atendeu.” — *Ibidem*, pp. 591 e 592.

Sexta-feira, 11 de julho

Ano bíblico: Provérbios 4-7

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a atitude dos fariseus se repete com frequência hoje?
2. Quais eram as características daqueles que honraram a Cristo como o Rei prometido?
3. O que pode estar levando Jesus a chorar por mim como fez por Jerusalém?
4. Como a profecia de Zacarias 9:9 se cumpriu naquela ocasião?
5. Por que Cristo permitiu tanta aclamação pública naquele momento?

Sábado, 12 de julho

Ano bíblico: Provérbios 8-11

ANOTAÇÕES

QUEREMOS VER JESUS



“Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto” (João 12:24).



“Somente por meio da morte de Cristo é que o reino de Satanás pôde ser derrubado. Apenas assim é que a humanidade pôde ser redimida, e Deus, glorificado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 624.

Estudo adicional: *Parábolas de Jesus*, pp. 80-89 (capítulo 6: “Como instruir e guardar os filhos”).

Domingo, 13 de julho

Ano bíblico: Provérbios 12-15

1. DO ORIENTE AO OCIDENTE

A

Quem havia procurado por Jesus em Seu nascimento, e o que levaram para ofertarem a Ele? Mateus 2:1, 2, 10 e 11.

Mt 2:1, 2, 10 e 11 — E, TENDO nascido Jesus em Belém de Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém, 2 Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo. [...] 10 E, vendo eles a estrela, regozijaram-se muito com grande alegria. 11 E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

B Agora, quem buscava Jesus próximo ao final de Seu ministério, e quem essas pessoas representavam? João 12:20. O que isso nos ensina? Mateus 8:11.

Jo 12:20 — Ora, havia alguns gregos, entre os que tinham subido a adorar no dia da festa.

Mt 8:11 — Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus.

“Esses homens [alguns gregos] vieram do Ocidente para encontrar o Salvador no final de Sua vida, assim como os sábios tinham vindo do Oriente no início. Na época do nascimento de Cristo, o povo judeu estava tão absorvido em seus próprios planos ambiciosos que não perceberam Sua vinda. Por outro lado, magos de uma terra pagã foram até a manjedoura com seus presentes para adorar o Salvador. Da mesma forma, esses gregos, representando as nações, tribos e povos do mundo, vieram conhecer Jesus. Assim, a cruz do Salvador também atrairia pessoas de todas as terras e séculos. [...]

“Alguns supunham, e até espalharam boatos, que Ele havia expulsado os sacerdotes e líderes do templo, e que assumiria o trono de Davi para reinar como rei de Israel. Por isso, os gregos ansiavam por saber a verdade a respeito de Sua missão.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 621 e 622.

Segunda-feira, 14 de julho

Ano bíblico: Provérbios 16-19

2. O ANSEIO DO MUNDO

A Como os gregos expressaram seu desejo? João 12:21.

Jo 12:21 — Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus.

B**Explique o processo pelo qual Jesus soube do pedido, e como Seu coração reagiu a isso. João 12:22 e 23.**

Jo 12:22 e 23 — Filipe foi dizê-lo a André, e então André e Filipe o disseram a Jesus. 23 E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado.

“Quando Cristo ouviu o ávido pedido: ‘Queremos ver Jesus’, repetindo o faminto clamor do mundo, Seu semblante se iluminou, e disse: ‘Chegou a hora de o Filho do homem ser glorificado’. No pedido dos gregos, Ele viu uma garantia dos resultados de Seu grande sacrifício.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 621.

“Quando o pedido chegou até Jesus, Ele estava naquela parte do templo onde apenas os judeus podiam entrar, mas logo saiu ao encontro dos gregos no pátio externo, e teve uma conversa pessoal com eles.” — *Ibidem*, p. 622.

C**Como a terna consideração de Cristo em alcançar aqueles estranhos deve nos motivar? Lucas 14:23; Eclesiastes 11:1 e 2.**

Lc 14:23 — E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a minha casa se encha.

Ec 11:1 e 2 — LANÇA o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás. 2 Reparte com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

“Devemos fazer todo o possível para espalhar o conhecimento da verdade a todos os que estiverem dispostos a ouvir, e há muitos que ouvirão. Em todas as grandes cidades, Deus tem pessoas sinceras que estão interessadas em saber o que é a verdade. [...] ‘Repitam a mensagem, repitam a mensagem’, foram as palavras que me foram ditas repetidamente. ‘Ordene ao Meu povo para repetir a mensagem nos lugares em que foi pregada uma vez, e onde igreja após igreja assumiu sua posição pela verdade, com o poder de Deus testemunhando a mensagem de uma forma notável’.” — *Evangelismo*, p. 394.

“Deus não nos diz que devemos fazer uma exibição especial e magnífica. A verdade precisa ser proclamada nos caminhos e valados, e o trabalho deve ser realizado por métodos sensatos e racionais. [...] A obra que Cristo realizou em nosso mundo deve ser nosso exemplo no que diz respeito à exibição. Devemos nos manter tão dis-

tantes do que é teatral e de exibições extraordinárias quanto Cristo se manteve durante Sua missão. Sensação não é religião, embora a religião exerça sua influência pura, sagrada, edificante e santificadora, trazendo vida espiritual e salvação.” — *Ibidem*, p. 396.

Terça-feira, 15 de julho

Ano bíblico: Provérbios 20-23

3. A MORTE QUE PRODUZ VIDA

A Que comparação Jesus fez entre o grão de trigo e Sua obra? João 12:24.

Jo 12:24 — Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.

“A semente enterrada produz fruto, e este, por sua vez, é replantado. Assim, a colheita é multiplicada. Do mesmo modo, a morte de Cristo na cruz do Calvário gerará frutos para a vida eterna. A contemplação deste sacrifício será a glória daqueles que, como fruto dele, viverão por toda a eternidade.

“O grão de trigo que preserva sua própria vida não pode produzir fruto. Ele permanece só. Cristo poderia, se quisesse, salvar a Si mesmo da morte. Mas, ao fazer isso, Ele teria permanecido só. Ele não poderia levar filhos e filhas a Deus. Somente ao oferecer a própria vida é que Ele poderia transmitir vida à humanidade. Somente caindo no solo para morrer é que Ele poderia Se tornar a semente daquela vasta colheita — a grande multidão que, de todas as nações, tribos, línguas e povos, é redimida para Deus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 623.

B Que segunda aplicação Jesus fez da parábola da semente? João 12:25 e 26.

Jo 12:25 e 26 — Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna. 26 Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará.

“Todos os que desejam produzir frutos como colaboradores de Cristo devem primeiro cair na terra e morrer. A vida deve ser lançada no sulco das necessidades do mundo. O amor-próprio e os interesses

egoístas devem perecer. E a lei do autossacrifício é a lei da autopreservação. O lavrador preserva seu grão jogando-o fora. O mesmo acontece na vida humana. Doar é viver. A vida que será preservada é a vida que se doa liberalmente ao serviço a Deus e ao ser humano. Aqueles que, por amor a Cristo, sacrificam sua vida neste mundo, a conservarão para a vida eterna.

“A vida investida em si mesma é como o grão consumido. Desaparece, mas não se multiplica. Um ser humano pode juntar tudo o que puder para si mesmo; pode viver, pensar e planejar para si, mas sua vida passa, e nada tem. A lei do egoísmo é a lei da autodestruição.

“[João 12:26 é citado aqui.] Todos os que carregaram com Jesus a cruz do sacrifício também participarão com Ele de Sua glória. O que alegrou a Cristo em Sua humilhação e dor era a ideia de que Seus discípulos fossem glorificados com Ele. Eles são o fruto de Seu autossacrifício.” — *Ibidem*, pp. 623 e 624.

Quarta-feira, 16 de julho

Ano bíblico: Provérbios 24-27

4. JESUS GLORIFICADO

A

Que oração Jesus fez ao pensar em Sua morte na cruz? João 12:27 e 28 (primeira parte).

Jo 12:27 e 28 [p.p.] — Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isto vim a esta hora. 28 Pai, glorifica o teu nome. [...]

“Antecipadamente, Cristo já estava bebendo o cálice da amargura. Sua humanidade recuava da hora do abandono, quando Ele seria aparentemente desamparado até mesmo pelo Pai, e todos O veriam aflito, ferido de Deus e oprimido. Ele recuava diante da exposição pública, de ser tratado como o pior dos criminosos, de sofrer uma morte vergonhosa e desonrosa. Um pressentimento de Seu conflito com os poderes das trevas, um senso do horrível peso da transgressão humana e da ira do Pai contra o pecado, fizeram Jesus desfalecer, e a palidez da morte se espalhou por Seu rosto.

“No entanto, em seguida veio a submissão divina à vontade do Pai. ‘Mas para isso’, disse, ‘vim a esta hora. Pai, glorifica o Teu nome’. Somente por meio da morte de Cristo é que o reino de Satanás pôde ser derrubado. Somente assim o homem pôde ser redimido, e Deus, glorificado. Jesus consentiu com a agonia, e aceitou o sacrifício.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 624.

B **Que resposta, vinda do Céu, as pessoas ouviram? João 12:28 (última parte). Em seguida, o que a multidão disse? João 12:29.**

Jo 12:28 [ú.p.] — [...] Então veio uma voz do céu que dizia: Já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

Jo 12:29 — Ora, a multidão que ali estava, e que a ouvira, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um anjo lhe falou.

“Quando a voz foi ouvida, uma luz saiu da nuvem e envolveu Cristo, como se os braços do Poder Infinito O cercassem como uma muralha de fogo. O povo viu essa cena com terror e espanto. Ninguém se atreveu a falar. Com os lábios silenciosos e a respiração suspensa, todos ficaram com os olhos fixos em Jesus. Tendo sido dado o testemunho do Pai, a nuvem se ergueu e se dispersou nos céus. Em um instante, a comunhão visível entre o Pai e o Filho se encerrou.

“‘Ora, a multidão que ali estava e que a tinha ouvido dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um anjo Lhe falou’. Mas os gregos curiosos viram a nuvem, ouviram a voz, compreenderam seu significado e realmente reconheceram a Cristo; para eles, Ele foi revelado como o Enviado do Céu.

“A voz de Deus já havia sido ouvida no batismo de Jesus, no início de Seu ministério, e novamente em Sua transfiguração no monte. Agora, no final de Seu ministério, foi ouvida pela terceira vez.” — *Ibidem*, p. 625.

Quinta-feira, 17 de julho

Ano bíblico: Provérbios 28-31

5. A INCREDULIDADE DOS JUDEUS

A **Apesar dos muitos milagres que Jesus realizou, além da voz que novamente ressoou do Céu, como a maioria dos judeus retrucou a Ele? João 12:37-41.**

Jo 12:37-41 — E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele; 38 Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? 39 Por isso não podiam crer, então Isaías disse outra vez: 40 Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, a fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, e se convertam, e eu os cure. 41 Isaías disse isto quando viu a sua glória e falou dele.

“Jesus havia acabado de falar a mais solene verdade sobre a condição dos judeus. Ele havia feito Seu último apelo e pronunciado a condenação. Agora, Deus novamente colocou Seu selo na missão de Seu Filho. Ele reconheceu Aquele a quem Israel havia rejeitado. ‘Não veio esta voz por amor de Mim’, disse Jesus, ‘mas por amor de vós’. Era a prova definitiva de que Ele era de fato o Messias, o sinal do Pai de que Jesus havia falado a verdade e era o Filho de Deus.” — *O Desajado de Todas as Nações*, p. 625.

“Uma vez perguntaram ao Salvador: ‘Que sinal, pois, fazes Tu, para que o vejamos, e creiamos em Ti?’ (João 6:30). Inúmeros sinais foram dados, mas fecharam os olhos e endureceram o coração. Agora que o próprio Pai havia falado, e não podiam pedir mais nenhum sinal, ainda se recusaram a crer.” — *Ibidem*, p. 626.

B **Como somos advertidos pelos atos de alguns dos líderes, apesar de estarem convencidos de que a missão de Cristo era verdadeira? João 12:42 e 43.**

Jo 12:42 e 43 — Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga. 43 Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

“Eles amavam mais o louvor humano do que a aprovação de Deus. Para se salvarem da reprovação e da vergonha, negaram a Cristo e rejeitaram a oferta de vida eterna. Assim, quantos ao longo de todos os séculos desde então têm feito a mesma coisa!” — *Idem*.

Sexta-feira, 18 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 1-4

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que representavam os magos que procuraram a Cristo no Seu nascimento, assim como os gregos próximos ao fim de Seu ministério?
2. Como a parábola do grão de trigo se aplica à minha vida?
3. Como posso perceber a voz de Deus quando muitos pensam que é um trovão?
4. Que temores e preocupações dos governantes judeus eu devo evitar?
5. Explique as duas aplicações do grão de trigo enterrado no solo.

Sábado, 19 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 5-8

JESUS, O SERVO DOS SERVOS



“Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também” (João 13:15).



“A vida inteira de Cristo foi marcada por um serviço altruísta. ‘Não para ser servido, mas para servir’ (Mateus 20:28), era o exemplo em cada um de Seus atos.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 642.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 642-651 (Capítulo 71: “Servo dos servos”).

Domingo, 20 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 9-12

1. UM CONCEITO GENTIO

A Que mentalidade destrutiva, originada com Lúcifer, afetou o judaísmo (incluindo os discípulos de Cristo), a qual também pode nos afetar hoje? Lucas 22:24 e 25.

Lc 22:24 e 25 — E houve também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior. 25 E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

“Lúcifer desejava o poder de Deus, mas não o Seu caráter. Ele buscava para si a mais alta posição, e qualquer ser motivado pela mesma mentalidade fará o mesmo. Isso inevitavelmente leva ao afastamento, à discórdia e aos conflitos. O domínio se torna o prêmio do mais

forte. O reino de Satanás é um reino de força; cada pessoa vê as outras como obstáculos no caminho de seu próprio progresso, ou como degraus sobre os quais pode subir para alcançar uma posição mais elevada.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 435 e 436.

“Nos reinos do mundo, posição significava autoengrandecimento. A existência das pessoas era vista como um benefício para as classes dominantes. Influência, riqueza e educação eram meios usados para alcançar controle sobre as massas e, assim, favorecer os líderes. As classes mais altas deveriam pensar, decidir, desfrutar e governar; as mais baixas deveriam apenas obedecer e servir. A religião, como tudo o mais, era uma questão de autoridade. Esperava-se que as pessoas acreditassem e praticassem conforme a orientação dos superiores. O direito do homem, enquanto ser humano, de pensar e agir por conta própria, era completamente ignorado.” — *Ibidem*, p. 550.

“Por meio do orgulho espiritual, do desejo de impor regras, e do anseio por honra ou posição [...], a igreja pode ser perturbada, e sua paz sacrificada.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 241.

Segunda-feira, 21 de julho

Ano bíblico: Cantares 1-4

2. A NECESSIDADE DE UMA NOVA ATITUDE

A **Ao contrário do desejo ambicioso por um lugar mais elevado, que princípio Jesus instituiu, e como Ele mesmo serviu de exemplo nesse sentido? Lucas 22:26 e 27; João 13:13-16.**

Lc 22:26 e 27 — Mas não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve. 27 Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve.

Jo 13:13-16 — Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. 14 Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. 15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. 16 Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

“Cristo estava estabelecendo um reino baseado em princípios diferentes. Ele chamava as pessoas, não para exercerem autoridade, mas para servir, os fortes para suportar as fraquezas dos fracos. Poder, posição, talento e educação colocavam quem os tinha sob maior obrigação de servir ao próximo. [...]

“No reino de Cristo, não há opressão tirânica, nem imposição de comportamento. Os anjos do céu não vêm à Terra para governar ou exigir reverência, mas como mensageiros de misericórdia, para cooperarem com as pessoas na elevação da humanidade.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 550 e 551.

B **Explique de que forma Cristo lidou com pessoas imperfeitas — uma atitude para substituir nossa própria tendência natural. Filipenses 2:3 e 4.**

Fp 2:3 e 4 — Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. 4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

“É natural, embora não seja uma característica positiva, que sejamos rápidos para perceber e lembrar os erros e falhas dos outros.

“O irmão B não faz esforço para estar em harmonia com seus companheiros. Sua autoconfiança o leva a não sentir necessidade dessa união. Ele acredita que a forma de pensar dos outros é inferior à sua, e que considerar as opiniões e conselhos deles seria um ato de grande favor e tolerância. [...] Considera-se sábio e experiente demais para acatar as medidas de segurança que muitos julgam indispensáveis. Sua elevada visão e confiança nas próprias habilidades e conquistas o levam a crer que está preparado para qualquer situação.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 444 e 445.

“A influência do egoísmo mundano, que alguns carregam como uma nuvem, esfriando até o ar que os outros respiram, adoece a alma e, muitas vezes, leva à morte espiritual.” — *Ibidem*, p. 528.

“Se houver aquele amor entre irmãos que os leve a considerar os outros superiores a si mesmos, haverá uma renúncia dos próprios caminhos e desejos em favor dos outros.” — *Obreiros evangélicos*, p. 447.

3. UMA TENDÊNCIA OBSTINADA

A **Que preocupação os apóstolos ainda tinham pouco antes da Páscoa? Mateus 20:20-24; Lucas 22:24.**

Mt 20:20-24 — Então, aproximou-se de Jesus a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos e, prostrando-se, fez-lhe um pedido. 21 “O que você quer?”, perguntou ele. Ela respondeu: “Declara que no teu Reino estes meus dois filhos se assentarão um à tua direita e o outro à tua esquerda”. 22 Disse-lhes Jesus: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem vocês beber o cálice que eu vou beber? “Podemos”, responderam eles. 23 Jesus lhes disse: “Certamente vocês beberão do meu cálice; mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses lugares pertencem àqueles para quem foram preparados por meu Pai”. 24 Quando os outros dez ouviram isso, ficaram indignados com os dois irmãos. [Nova Versão Internacional.]

Lc 22:24 — E houve também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.

“Houve ‘também entre eles contenda sobre qual deles parecia ser o maior’. Essa rivalidade, demonstrada na presença de Cristo, o entristeceu e o feriu. Os discípulos continuavam presos à ideia de que Jesus revelaria Seu poder e assumiria o trono de Davi. No íntimo, cada um ainda desejava ocupar a posição mais elevada no reino. Eles haviam formado sua própria opinião sobre si mesmos e sobre os outros e, em vez de enxergar seus irmãos como mais dignos, colocavam-se em primeiro lugar. O pedido de Tiago e João para se assentarem à direita e à esquerda do trono de Cristo provocou a indignação dos demais. O fato de os dois irmãos ousarem exigir as posições mais altas despertou tal revolta entre os outros dez que a união entre eles ficou ameaçada. Sentiam-se injustiçados, e acreditavam que sua fidelidade e talentos não tinham sido devidamente apreciados. Judas foi o mais severo em criticar Tiago e João.

“Quando os discípulos entraram na sala da ceia, o coração de cada um estava tomado pelo ressentimento. Judas se posicionou bem próximo a Cristo, à esquerda; João sentou-se à direita. Se houvesse um lugar de maior honra, Judas estava determinado a ocupá-lo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 643 e 644.

B **Que lição anterior os discípulos aparentemente esqueceram, causando mais um motivo de discórdia entre eles? Mateus 18:1-4.**

Mt 18:1-4 — Naquele momento os discípulos chegaram a Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos céus?” 2 Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, 3 e disse: “Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. 4 Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus. [Nova Versão Internacional.]

“Surgiu então mais um motivo de discórdia. Durante uma ceia, era costume que um servo lavasse os pés dos convidados, e, naquela ocasião, tudo já havia sido preparado para esse serviço. O jarro, a bacia e a toalha estavam ali, prontos para a lavagem dos pés, mas não havia nenhum servo presente, e essa tarefa cabia aos discípulos. No entanto, movidos pelo orgulho ferido, cada um deles decidiu que não assumiria o papel de servo. Todos demonstraram uma indiferença fria, como se não percebessem que havia algo a ser feito. Por seu silêncio, recusaram-se a se humilhar.” — *Ibidem*, p. 644.

“Pensemos em como nossas palavras soam aos ouvidos de Deus, e em como Ele vê nossos pensamentos egoístas quando julgamos e condenamos os outros, os quais talvez tenham um coração e intenções melhores que os nossos.” — *The Signs of the Times*, 19 de fevereiro de 1885.

Quarta-feira, 23 de julho

Ano bíblico: Isaías 1-4

4. UM EXEMPLO PRÁTICO

A **Depois de esperar pacientemente que os discípulos tomassem a iniciativa, o que Jesus finalmente fez? João 13:3-5.**

Jo 13:3-5 — Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus; 4 assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. 5 Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura. [Nova Versão Internacional.]

“[João 13:5 é citado aqui.] Essa atitude abriu os olhos dos discípulos. Um profundo sentimento de vergonha e humilhação tomou

conta deles. Compreenderam a repreensão silenciosa e passaram a enxergar a si mesmos de uma maneira completamente nova.

“Assim, Cristo expressou Seu amor pelos discípulos. A mentalidade egoísta deles encheu Seu coração de tristeza, mas Ele não entrou em discussão sobre o assunto. Em vez disso, deu-lhes um exemplo que jamais esqueceriam.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 644 e 645.

B

Como Pedro reagiu quando Cristo Se aproximou dele para lavar-lhe os pés? João 13:6-8 (primeira parte).

Jo 13:6-8 [p.p.] — Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?” 7 Respondeu Jesus: “Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá”. 8 Disse Pedro: “Não; nunca lavarás os meus pés”. [...] [Nova Versão Internacional.]

“Pedro não suportou ver seu Senhor, a quem cria ser o Filho de Deus, assumindo a posição de servo. Tudo dentro dele se revoltou contra tal humilhação. Ele não compreendia que foi exatamente para isso que Cristo veio ao mundo.” — *Ibidem*, pp. 645 e 646.

C

Até que ponto Judas havia cedido às tentações de Satanás, e como Jesus deixou claro que sabia disso? João 13:2, 10 e 11.

Jo 13:2, 10 e 11 — Estava sendo servido o jantar, e o diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus. [...] 10 Respondeu Jesus: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”. 11 Pois ele sabia quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos estavam limpos. [Nova Versão Internacional.]

“Antes da Páscoa, Judas já havia se encontrado pela segunda vez com os sacerdotes e escribas e fechado o acordo para entregar Jesus em suas mãos. Mesmo assim, ele se misturou depois entre os discípulos como se fosse inocente e estivesse sinceramente envolvido nos preparativos para a ceia. Os discípulos nada sabiam sobre o plano de Judas. Apenas Jesus podia ler seu segredo. No entanto, Ele não o expôs. Jesus ansiava pela salvação de sua alma. Sentia por ele a mesma angústia que havia sentido por Jerusalém ao chorar sobre a cidade condenada. Seu coração clamava: ‘Como posso abandonar

você?’. Por sua vez, Judas sentiu todo o poder irresistível daquele amor. Quando as mãos do Mestre lavaram aqueles pés sujos e os enxugaram com a toalha, o coração de Judas foi profundamente tocado. Por um instante, sentiu o intenso desejo de confessar seu pecado ali mesmo. Contudo, não se humilharia.” — *Ibidem*, p. 645.

Quinta-feira, 24 de julho

Ano bíblico: Isaías 5-7

5. O SIGNIFICADO DO RITUAL DO LAVA-PÉS

A Com esse ato, o que Jesus realmente deseja fazer? João 13:8 (última parte).

Jo 13:8 [ú.p.] — [...] Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”. [Nova Versão Internacional.]

“Por meio desse ato, nosso Senhor transformou essa cerimônia de humildade em uma ordenança sagrada. Dali em diante, os discípulos a deveriam realizar para que jamais se esquecessem das lições de humildade e serviço do Mestre.

“Essa ordenança é a preparação que Cristo designou para o serviço da ceia. Enquanto o orgulho, a discórdia e a luta pelo mais alto lugar forem alimentados, o coração não poderá entrar em harmonia com Cristo, pois não está preparado para receber a comunhão de Seu corpo e de Seu sangue. Por isso, Jesus ordenou que o memorial de Sua humilhação [a cerimônia do lava-pés] ocorra antes.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 650.

B Que palavras significativas Jesus pronunciou após a cerimônia do lava-pés? Do que isso deve nos lembrar ao participarmos desse rito? João 13:12-17.

Jo 13:12-17 — Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: “Vocês entendem o que lhes fiz? 13 Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e com razão, pois eu o sou. 14 Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. 15 Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. 16 Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou. 17 Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem”.

“Somos sujeitos a erros, e falhamos muitas vezes. Voltemos ao Senhor com arrependimento e confissão. Ao nos reunirmos para participar dos sagrados emblemas na casa do Senhor, façamos tudo o que estiver ao nosso alcance para corrigir os erros. Ao nos ajoelhar-mos diante de um irmão para lavar seus pés, devemos nos perguntar: ‘Há algo em meu coração que me separa dele? Será que eu disse ou fiz algo que nos afastou?’. Se sim, devemos remover isso por meio de uma confissão sincera. Desse modo, coração se unirá a coração, e a bênção de Deus se manifestará.” — *Refletindo a Cristo*, p. 283.

Sexta-feira, 25 de julho

Ano bíblico: Isaías 8-10

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Explique o contraste entre a atitude celestial e a terrena.
- 2. Se eu me recusar a lavar os pés do meu irmão, o que estou realmente recusando?
- 3. De que forma a experiência interior de Judas serve como um alerta para mim?
- 4. Explique como Cristo transformou a atitude dos discípulos.
- 5. Qual é o propósito e o significado da cerimônia do lava-pés?

Sábado, 26 de julho

Ano bíblico: Isaías 11-14

ANOTAÇÕES



Sábado, 2 de agosto de 2025

Oferta de Primeiro Sábado para o Departamento de Educação

Assim como a santificação, a educação é uma obra para a vida inteira. Desde os primeiros anos até a eternidade, aprender sempre será uma parte essencial da experiência humana. Neste sábado, pedimos sua contribuição financeira para que essa área vital da igreja possa ampliar seu alcance.

Desde a infância, devemos aprender a ser missionários. “Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como um missionário.” (*O Dessejado de Todas as Nações*, p. 195.) “E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te” (Deuteronômio 6:6 e 7). E quando conquistarmos a vitória, e o pecado e os pecadores já não existirem, a obra da educação continuará.

Mais do que nunca, nossa igreja deve estar pronta agora para fornecer materiais que estabeleçam uma base educacional sólida para cada faixa etária da família humana.

Infelizmente, a maioria das instituições de ensino se desviou do ensinamento dos princípios fundamentais e se transformou em centros de doutrinação do mundanismo. Diante do impacto que a educação tem sobre os filhos, muitos pais têm pedido materiais que os ajudem a educá-los para a honra e glória de Deus. Por isso, o Departamento de Educação da Conferência Geral está desenvolvendo um currículo completo com esse objetivo. Em parceria com nossos educadores e diversas Uniões, a obra de preparação desse material já está em andamento.

No entanto, o projeto é maior do que os recursos que temos. É por isso que precisamos de sua generosa contribuição a fim de preparar e traduzir os materiais, tornando-os acessíveis até mesmo para aqueles que vivem em locais desfavorecidos. Sua doação nos permitirá produzir um conteúdo de alta qualidade para que os alunos que os utilizarem sejam “qualificados para serem úteis nesta vida e para o serviço de Deus por toda a eternidade.” (*Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 495.)

Sabemos que este é um grande projeto, mas acreditamos que vale a pena. Com sua ajuda, poderemos produzir materiais que vão desde matemática até linguagem e ciências humanas, capacitando até mesmo os mais jovens a espalhar a mensagem do evangelho ao mundo da maneira mais eficaz possível.

Agradecemos desde já, e que Deus abençoe as ofertas e os doadores.

— *Departamento de Educação da Conferência Geral*

O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA



“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim” (João 14:6).



“A transgressão separou a Terra do continente celestial. A comunicação entre a humanidade e o Criador foi interrompida; mas agora o caminho está aberto para que os humanos possam retornar à casa do Pai.” — *Minha consagração hoje*, p. 260.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 265-269 (capítulo 44: “Um Deus pessoal”).

Domingo, 27 de julho

Ano bíblico: Isaías 15-19

1. JESUS ANUNCIA SEU RETORNO AO PAI

A Com que palavras Jesus anunciou o fim de Sua missão na Terra? João 13:33. Que outra mensagem Ele transmitiu? João 13:34 e 35.

Jo 13:33 — *Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Vós me buscareis, mas, como tenho dito aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu vo-lo digo também agora.*

Jo 13:34 e 35 — *Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. 35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.*

“Um dos últimos mandamentos de Cristo a Seus discípulos foi: ‘Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei’ (João 13:34). Estamos obedecendo a essa ordem, ou estamos cultivando características duras e nada cristãs? Se de alguma forma magoamos ou ferimos alguém, é nosso dever confessar nossa falta e buscar a reconciliação. Esse é um preparo essencial para que possamos nos apresentar diante de Deus com fé e pedir Sua bênção.” — *Parábolas de Jesus*, p. 144.

B

Que conversa ocorreu entre Pedro e Jesus sobre a partida do Senhor? João 13:36-38.

Jo 13:36-38 — Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou não podes agora seguir-me, mas depois me seguirás. 37 Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida. 38 Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo que não cantará o galo enquanto não me tiveres negado três vezes.

“Muitos hoje estão na mesma posição de Pedro quando, cheio de autoconfiança, declarou que jamais negaria seu Senhor. Assim, por causa de sua autossuficiência, tornam-se presas fáceis das armadilhas de Satanás. Aqueles que reconhecem a própria fraqueza confiam num poder superior a si mesmos. Por isso, enquanto olham para Deus, Satanás não tem poder sobre eles. Todavia, os que confiam em si mesmos são facilmente derrotados.” — *Nossa alta vocação*, p. 307.

Segunda-feira, 28 de julho

Ano bíblico: Isaías 20-23

2. UMA MENSAGEM DE CONFORTO

A

Ainda no cenáculo, que palavras de conforto Jesus disse aos discípulos? Além disso, que promessa Ele também deixou? João 14:1 e 2.

Jo 14:1 e 2 — NÃO se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. 2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.

“[João 14:1-4 é citado aqui.] ‘Foi por amor a vocês que vim ao mundo. Por isso, estou atuando em seu favor. Quando Eu partir, continuarei trabalhando arduamente por vocês. Vim ao mundo para Me

revelar, a fim de que vocês possam crer. Vou ao Pai para cooperar com Ele por vocês'. O propósito da partida de Cristo era o contrário do que os discípulos temiam. Portanto, não significava uma separação final. Na verdade, Ele estava indo preparar um lugar para eles a fim de que pudesse voltar e recebê-los para Si. Enquanto erguia mansões para os discípulos, eles deviam construir um caráter à semelhança do divino.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 663.

B

Que evento importante Cristo incluiu em Sua mensagem? João 14:3.

Jo 14:3 — E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

“A promessa da segunda vinda de Cristo deveria ser sempre mantida viva na mente dos discípulos. O mesmo Jesus que eles viram subir ao Céu voltaria para buscar aqueles que, aqui na Terra, se entregaram ao Seu serviço. A mesma voz que lhes havia dito: ‘Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos’, também os convidaria a entrar em Sua presença no reino celestial.” — *Atos dos apóstolos*, p. 33.

C

Que pergunta Tomé fez a Jesus sobre o caminho, e que resposta recebeu? João 14:5 e 6.

Jo 14:5 e 6 — Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho? 6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

“Não existem muitos caminhos para o Céu. Ninguém pode escolher seu próprio rumo para lá. Cristo diz: ‘Eu sou o caminho; [...] ninguém vem ao Pai, senão por Mim’. Desde o primeiro sermão do evangelho, quando Deus declarou no Éden que a semente da mulher esmagaria a cabeça da serpente, Cristo tem sido apresentado como o caminho, a verdade e a vida. Ele foi o caminho nos dias de Adão, quando Abel apresentou a Deus o sangue do cordeiro morto, representando o sangue do Redentor. Cristo foi o caminho pelo qual patriarcas e profetas alcançaram a salvação. Por isso, Ele ainda é o único caminho pelo qual podemos ter acesso a Deus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 663.

3. DEUS EM CARNE HUMANA

A Como Jesus Se identificou com o Pai? De que modo isso se relaciona conosco? João 14:7.

Jo 14:7 — Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto.

“Cristo veio revelar Deus ao mundo como um Deus de compaixão e amor, cheio de ternura e misericórdia. A densa escuridão com que Satanás tentou envolver o trono da Divindade se dissipou diante da chegada do Redentor do mundo. Assim, o Pai novamente Se manifestou à humanidade como a luz da vida.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 738 e 739.

B Que pedido Filipe fez a Jesus, e o que a resposta do Senhor significa? João 14:8-11.

Jo 14:8-11 — Disse Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta”. 9 Jesus respondeu: “Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto tempo? Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: ‘Mostra-nos o Pai’? 10 Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu lhes digo não são apenas minhas. Pelo contrário, o Pai, que vive em mim, está realizando a sua obra. 11 Creiam em mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras. [Nova Versão Internacional.]

“Quando Filipe pediu a Jesus: ‘Mostra-nos o Pai, e isso nos basta’, [...] Cristo declarou que havia sido enviado ao mundo como representante do Pai. Em Sua nobreza de caráter, em Sua misericórdia e ternura, em Seu amor e bondade, Ele Se apresenta diante de nós como a perfeição divina em pessoa, a imagem do Deus invisível.” — *Ibidem*, vol. 5, p. 739.

“Cristo deu muita ênfase ao fato de que só podemos ver o Pai pela fé. Nenhum ser humano pode ver a forma exterior de Deus.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, pp. 1141 e 1142.

“Embora Cristo tenha Se humilhado ao assumir a humanidade, Ele nunca deixou de ser Deus. Sua divindade permaneceu inalterada. Dessa forma, somente Ele podia representar o Pai à humanidade, e

os discípulos tiveram o privilégio de testemunhar essa revelação por mais de três anos. [...]

“A fé deles poderia se firmar com segurança na evidência dos atos de Cristo — obras que nenhum humano, por si mesmo, jamais fez ou poderia fazer. O ministério de Cristo confirmava Sua divindade. O Pai havia Se revelado nEle.

“Se os discípulos realmente acreditassem nessa ligação essencial entre o Pai e o Filho, sua fé não vacilaria ao verem Cristo sofrer e morrer para salvar um mundo perdido. Ele estava tentando conduzi-los da fé limitada que tinham para a experiência mais profunda que poderiam alcançar ao compreenderem verdadeiramente quem Ele realmente era — Deus em carne humana.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 663 e 664.

Quarta-feira, 30 de julho

Ano bíblico: Isaías 27-29

4. OBRAS MAIORES LEVAM A BÊNÇÃOS MAIORES

A

Que grandes possibilidades Jesus ofereceu a Seus discípulos? João 14:12.

Jo 14:12 — Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.

“O Salvador ansiava profundamente que Seus discípulos compreendessem o propósito de Sua divindade unida à humanidade. Ele veio ao mundo para revelar a glória de Deus, para que Seu poder transformador restaurasse o ser humano. Deus Se manifestava nEle para que Ele pudesse Se manifestar neles. Jesus não revelou qualidades nem exerceu poderes que os seres humanos não pudessem ter por meio da fé nEle. Sua perfeita humanidade é o que todos os Seus seguidores podem alcançar, desde que se submetam a Deus do mesmo modo que Ele Se submeteu.

“‘E fará obras ainda maiores do que estas, porque Eu vou para o Pai’. Com isso, Cristo não quis dizer que as obras dos discípulos seriam de um tipo mais elevado que as dEle, mas sim que teriam um alcance maior. Ele não Se referia apenas à realização de milagres, mas a tudo o que aconteceria sob a atuação do Espírito Santo.

“Após a ascensão do Senhor, os discípulos viram o cumprimento de Sua promessa. As cenas da crucifixão, ressurreição e retorno de Cristo ao Céu eram para eles uma realidade viva. Compreenderam que

as profecias haviam se cumprido literalmente. Dessa forma, passaram a examinar as Escrituras e a aceitá-las com nova fé e certeza. Agora tinham plena convicção de que o Mestre divino era tudo o que afirmava ser. E, ao compartilharem suas experiências e exaltarem o amor de Deus, corações eram tocados e transformados, e multidões passavam a crer em Jesus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 664 e 667.

B Que garantia Jesus deu visando transmitir esperança para todos os séculos? João 14:13 e 14.

Jo 14:13 e 14 — E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

“Até então, os discípulos não conheciam os ilimitados recursos e o poder do Salvador. Ele lhes disse: ‘Até agora nada pedistes em Meu nome’ (João 16:24). Assim, explicou que o segredo do sucesso deles estaria em pedir força e graça em Seu nome. Ele estaria diante do Pai intercedendo por eles. Desse modo, Cristo apresenta a oração do humilde suplicante como se fosse Seu próprio desejo em favor daquela pessoa. O Céu ouve toda oração sincera. Pode ser que não seja expressa com fluência, mas, se vem do coração, subirá ao santuário onde Jesus atua. Ali, Ele a apresentará ao Pai sem nenhuma palavra hesitante ou imperfeita, mas bela e perfumada com o incenso de Sua própria perfeição.” — *Ibidem*, p. 667.

Quinta-feira, 31 de julho

Ano bíblico: Isaías 30-33

5. UM MOMENTO ESPECIAL

A Descreva o momento especial que os discípulos passaram com Jesus enquanto Ele explicava Sua conexão com o Pai (João 14:8-10), e como nós também podemos desfrutar dessa comunhão com o Céu. Cantares 2:3 e 4.

Jo 14:8-10 — Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. 9 Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? 10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

Ct 2:3 e 4 — Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos; desejo muito a sua sombra, e debaixo dela me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar. 4 Levou-me à casa do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.

“Enquanto Cristo pronunciava essas palavras [em João 14:8-10], a glória de Deus brilhava de Seu rosto, e todos ali presentes sentiram uma solene reverência enquanto ouviam atentamente Suas palavras. Cada um sentiu o coração ser atraído para Ele de forma ainda mais intensa e, à medida que se aproximavam de Cristo com maior amor, também se aproximavam uns dos outros. Dessa forma, perceberam que o Céu estava muito próximo, e que as palavras que ouviam eram uma mensagem que o Pai celestial enviou a cada um.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1142.

“Há muitos cristãos professos que vivem ansiosos e deprimidos, tão sobrecarregados com atividades, que não encontram tempo para repousarem tranquilamente nas promessas de Deus. Agem como se não pudessem se dar ao luxo de ter paz e sossego. A todos esses, Cristo faz o convite: ‘Vinde a Mim, [...] e Eu vos aliviarei.’ [...]”

“Devemos nos afastar das estradas poeirentas e quentes da vida para descansar à sombra do amor de Cristo. Ali encontramos força para o conflito. Ali aprendemos como reduzir o cansaço e a preocupação, como falar e cantar em louvor a Deus. Que os cansados e sobrecarregados aprendam com Cristo a lição da serena confiança. Eles precisam se sentar sob Sua sombra se quiserem ter Sua paz e descanso.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, pp. 69 e 70.

“Quando o povo do Senhor estiver cheio de mansidão e ternura, é que perceberá que Sua bandeira sobre eles é o amor, e Seu fruto será doce ao paladar. Eles criarão um pequeno Céu na Terra, no qual se prepararão para o Céu do alto.” — *Ibidem*, p. 131.

Sexta-feira, 1º de agosto

Ano bíblico: Isaías 34-37

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso evitar a armadilha em que Pedro caiu?
2. À luz da promessa de Cristo de que terei uma mansão para mim, qual é o meu dever na Terra?
3. Como posso ser capacitado para realizar as obras de Jesus?
4. De que maneira Jesus consolou os discípulos ao falar sobre Sua partida?
5. O que Jesus quis dizer com “maiores obras” a serem realizadas, e como?

Sábado, 2 de agosto

Ano bíblico: Isaías 38-40

A PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO



“E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que Lhe obedecem” (Atos 5:32).



“A promessa do Espírito Santo não se limita a uma época ou a alguma etnia. Cristo declarou que a influência divina de Seu Espírito permaneceria com Seus seguidores até o fim.” — *Atos dos apóstolos*, p. 49.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 19-23 (capítulo 3: “Poder prometido”); *Atos dos apóstolos*, pp. 47-56 (capítulo 5: “O dom do Espírito”).

Domingo, 3 de agosto

Ano bíblico: Isaías 41-44

1. OBEDIÊNCIA — O FRUTO DA FÉ

A

Ao aceitarem Jesus pela fé, o que os crentes recebem no coração? Romanos 5:1-5.

Rm 5:1-5 — *TENDO sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; 2 Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. 3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, 4 E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. 5 E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.*

B**Como o amor de Cristo se manifesta na vida do crente? João 14:15 e 21; 1 João 2:3.**

Jo 14:15 e 21 — Se me amais, guardai os meus mandamentos. [...] 21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.

1Jo 2:3 — E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos.

“[Cristo] salva os homens, não no pecado, mas do pecado; e aqueles que O amam demonstrarão esse amor por meio da obediência.

“Toda verdadeira obediência vem do coração. Para Cristo, era uma entrega do coração. E, se O autorizarmos, Ele Se identificará tão profundamente com nossos pensamentos e propósitos, unindo nossa mente e coração à Sua vontade, que obedecer-Lhe será apenas agir de acordo com nossos próprios impulsos. A vontade, refinada e santificada, encontrará seu maior prazer em servi-LO. Quando conhecermos a Deus como é nosso privilégio conhecê-LO, nossa vida será de obediência constante. Portanto, ao compreendermos o caráter de Cristo e cultivarmos comunhão com Deus, o pecado se tornará algo detestável para nós.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 668.

Segunda-feira, 4 de agosto

Ano bíblico: Isaías 45-48

2. UMA NECESSIDADE ESSENCIAL

A**Quem Jesus prometeu enviar para consolar os discípulos? João 14:16-18.**

Jo 14:16-18 — E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; 17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. 18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

“Desde o início da obra da redenção, [o Espírito] vinha atuando no coração humano. Mas, enquanto Cristo andou na Terra, os discípulos não sentiam necessidade de outro auxiliador. Apenas quando ficassem privados de Sua presença aqui é que sentiriam a necessidade do Espírito, e então Ele viria.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 669.

B Como Cristo “viveria” no coração dos discípulos? João 14:19-23.

Jo 14:19-23 — Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis. 20 Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. 21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele. 22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo? 23 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.

“O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas sem as limitações da humanidade, e dela independente. Preso à natureza humana, Cristo não poderia estar fisicamente em todos os lugares. Por isso, era para o bem dos discípulos que Ele voltasse ao Pai e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Dessa forma, ninguém teria qualquer vantagem por estar em determinado lugar ou por ter tido contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador estaria acessível a todos. Nesse sentido, Ele estaria ainda mais próximo deles do que se não tivesse subido ao Céu. [...]

“Jesus enxergava o futuro de Seus discípulos. Ele viu um deles sendo levado à força, outro à cruz, um sendo exilado entre rochas solitárias no mar, e outros enfrentando perseguição e morte. Entretanto, Ele os consolou com a promessa de que estaria com eles em todas as provações. Essa promessa nunca perdeu a força. O Senhor conhece cada um de Seus servos fiéis que, por amor a Ele, estão presos ou foram banidos para ilhas desertas. Ele os consola com Sua própria presença. Quando um crente enfrenta tribunais injustos por causa da verdade, Cristo está ao seu lado. Toda afronta lançada contra ele recai sobre Cristo. O Salvador é novamente condenado na pessoa de Seu discípulo. Quando alguém é encarcerado, Cristo preenche o coração dessa pessoa com Seu amor. [...]

“Em todos os momentos e lugares, em toda dor e aflição, quando o futuro parece incerto e nos sentimos desamparados e sozinhos, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem nos separar de todos os amigos terrenos, mas nenhuma distância ou situação pode nos afastar do Consolador celestial. Onde quer que estejamos, aonde quer que formos, Ele está sempre à nossa direita para apoiar, sustentar, encorajar e animar.” — *Ibidem*, pp. 669 e 670.

3. O PROFESSOR

A

Como o Consolador influenciaria a memória e o entendimento dos discípulos? João 14:26.

Jo 14:26 — Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

“[Os discípulos] não compreendiam o valor dos ensinamentos que Cristo lhes apresentava. Muitas de Suas lições pareciam quase perdidas para eles. Jesus percebeu que não captavam o verdadeiro significado de Suas palavras, e, com compaixão, prometeu que o Espírito Santo traria essas mensagens à memória deles. Além disso, Ele havia deixado de dizer muitas coisas que os discípulos não seriam capazes de entender naquele momento. O Espírito também lhes revelaria essas verdades. O Espírito viria para despertar sua compreensão e ajudá-los a valorizar as coisas celestiais. ‘Quando vier aquele Espírito da verdade’, disse Jesus, ‘Ele vos guiará em toda a verdade’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 670 e 671.

B

O que mais o Consolador faria pelos verdadeiros seguidores de Cristo? João 16:12-14.

Jo 16:12-14 — Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. 13 Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. 14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.

“Se há algum ponto da verdade que você não compreende ou com o qual não concorda, estude, compare Escritura com Escritura e aprofunde o eixo da verdade na mina da Palavra de Deus. Você deve se render completamente, colocando suas opiniões no altar de Deus, abandonando ideias preconcebidas, e permitindo que o Espírito do Céu o guie em toda a verdade.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 412 e 413.

“Não podemos compreender ou valorizar corretamente a revelação divina sem a ajuda do Espírito por meio do qual a Palavra foi dada.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 241.

“As tentações muitas vezes parecem irresistíveis porque, devido à negligência na oração e no estudo da Bíblia, aquele que é tentado não consegue se lembrar prontamente das promessas de Deus e enfrentar Satanás com as armas das Escrituras. Entretanto, os anjos estão ao redor daqueles que desejam ser ensinados nos assuntos divinos e, nos momentos de maior necessidade, eles os farão lembrar exatamente as verdades que forem necessárias. Assim, ‘quando o inimigo vier como uma inundação, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a Sua bandeira’ (Isaías 59:19).

“Jesus prometeu a Seus discípulos: ‘Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito’ (João 14:26). Contudo, para que o Espírito de Deus possa nos fazer lembrar dos ensinamentos de Cristo nos momentos de perigo, essas verdades precisam primeiro estar armazenadas em nossa mente.” — *O grande conflito*, pp. 599 e 600.

Quarta-feira, 6 de agosto

Ano bíblico: Isaías 52-55

4. UM LEGADO DE PAZ

A **Que promessa maravilhosa Jesus deu a Seus fiéis seguidores — uma promessa que seria de grande ajuda em tempos de adversidade? João 14:27-29.**

Jo 14:27-29 — Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. 28 Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu Pai é maior do que eu. 29 Eu vo-lo disse agora antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.

“Em Seu discurso aos discípulos, Jesus não fez nenhuma referência triste aos Seus próprios sofrimentos e morte. Seu último presente para eles foi um legado de paz.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 672.

“[João 14:27 é citado aqui.] Essa paz não é a paz que resulta da conformidade com o mundo. Cristo nunca comprou a paz pelo comprometimento com o mal. A paz que Ele deixou aos discípulos é interna, não externa, e permaneceria com Suas testemunhas mesmo em meio a conflitos e contendas.” — *Atos dos apóstolos*, p. 84.

“A história da verdade sempre foi marcada pela luta entre o certo e o errado. A proclamação do evangelho sempre avançou neste mundo em meio à oposição, perigo, perdas e sofrimento.

“Então, de onde vinha a força daqueles que no passado sofreram perseguições por amor a Cristo? Vinha da união com Deus, com o Espírito Santo e com Cristo. A afronta e a perseguição separaram muitos dos amigos terrenos desses sofrendores, mas nunca do amor de Cristo. Nunca a alma provada pelo temporal é mais amada por seu Salvador do que quando sofre por causa da verdade. ‘Eu o amarei’, disse Cristo, ‘e Me manifestarei a ele’ (João 14:21). Quando um crente está diante de tribunais humanos por causa da verdade, Cristo está ao seu lado. Quando está preso numa cela, Cristo Se manifesta a ele e fortalece seu coração com Seu amor.” — *Ibidem*, p. 85.

B

Ao fim de Sua missão, o que Jesus foi capaz de afirmar sobre Si mesmo? João 14:30.

Jo 14:30 — Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim.

“Satanás encontra no coração humano algum ponto em que possa se firmar; algum desejo pecaminoso é nutrido, por meio do qual suas tentações exercem poder. Entretanto, Cristo declarou sobre Si mesmo: ‘Aproxima-se o príncipe deste mundo, e ele nada tem em Mim’. As tempestades da tentação caíram sobre Ele, mas não foram capazes de desviá-Lo de Sua lealdade a Deus.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 927.

Quinta-feira, 7 de agosto

Ano bíblico: Isaías 56-58

5. A PAZ DE CRISTO

A

Qual é a única forma de podermos encontrar paz com Deus? João 16:33; Efésios 2:13 e 14.

Jo 16:33 — Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

Ef 2:13 e 14 — Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. 14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio,

“Em nossa própria força, é impossível negar os clamores de nossa natureza caída. Satanás nos trará tentações por meio dessa fraqueza.

Cristo sabia que o inimigo viria a cada ser humano para explorar suas fragilidades hereditárias e, por meio de falsas insinuações, prender todos aqueles que não confiam em Deus. Entretanto, ao trilhar o mesmo caminho que devemos percorrer, nosso Senhor preparou o caminho para a nossa vitória. Não é da vontade dEle que fiquemos em desvantagem na luta contra Satanás. Ele não nos deixaria intimidados e desencorajados pelos ataques da serpente. ‘Tende bom ânimo’, diz Ele, ‘Eu venci o mundo’ (João 16:33).” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 122.

B **O que é exigido do crente que deseja estar em paz com Deus? Salmos 119:165. Qual será a experiência desse fiel? 1 João 3:22.**

Sl 119:165 Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço.

1Jo 3:22 — E qualquer coisa que lhes pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.

“O Senhor nos ensinará nosso dever com a mesma disposição com que ensinaria qualquer outra pessoa. Se nos aproximarmos dEle com fé, Ele nos revelará Seus mistérios pessoalmente. Muitas vezes, nosso coração arderá dentro de nós ao sentirmos Sua presença, assim como aconteceu com Enoque. Aqueles que decidem não fazer nada que desagrade a Deus, saberão exatamente que caminho seguir depois de apresentarem sua causa diante dEle. Além de sabedoria, receberão também força. O poder para obedecer e servir lhes será concedido, conforme Cristo prometeu.” — *Ibidem*, p. 668.

Sexta-feira, 8 de agosto

Ano bíblico: Isaías 59-62

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso ter certeza de que estou realmente orando em nome de Cristo?
2. Por que a paz de Cristo deveria me atrair mais do que a paz que o mundo oferece?
3. Como posso experimentar mais da paz de Cristo?
4. Descreva a vida do crente em paz com Deus.
5. Resuma a obra do Espírito Santo.

Sábado, 9 de agosto

Ano bíblico: Isaías 63-66

JESUS, A VIDEIRA VERDADEIRA



“Sem Mim nada podeis fazer” (João 15:5, última parte).



“A união com Cristo pela fé viva é duradoura; qualquer outra união se dissolverá. [...] Mas esse relacionamento nos custa algo. É um vínculo de total dependência ao qual uma pessoa orgulhosa deve se submeter.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 231.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 353-355 (capítulo 31: “Honestidade nos negócios”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 248 e 249 (capítulo 50: “Experiência pessoal”).

Domingo, 10 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 1-3

1. FRÁGIL E DEPENDENTE

A

Com o que Jesus Se comparou, e por quê? João 15:1 (primeira parte).

Jo 15:1 [p.p.] — EU sou a videira verdadeira [...].

“Em vez de escolher a elegante palmeira, o imponente cedro ou o forte carvalho, Jesus escolheu a videira com seus ramos entrelaçados para representar a Si mesmo. A palmeira, o cedro e o carvalho crescem por si e se mantêm sozinhos em pé. Não precisam de apoio. Mas a videira se entrelaça no suporte e, assim, cresce rumo ao céu. Da

mesma forma, Cristo, em Sua humanidade, dependia do poder divino. ‘Eu nada posso fazer de Mim mesmo’, declarou Ele. João 5:30.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 674 e 675.

B Que outra lição Jesus procurou ensinar por meio da figura da videira? João 15:1-3.

Jo 15:1-3 — EU sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. 2 Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. 3 Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.

“Os judeus sempre consideraram a videira como a mais nobre das plantas, um símbolo de tudo que é poderoso, excelente e frutífero. Israel havia sido representado como uma videira que Deus tinha plantado na terra prometida. Os judeus baseavam sua esperança de salvação no fato de estarem ligados a Israel. Mas Jesus diz: ‘Eu sou a Videira verdadeira. Não pensem que, por estarem conectados a Israel, vocês podem se tornar participantes da vida de Deus e herdeiros de Sua promessa. Somente por meio de Mim é que se recebe a vida espiritual’.” — *Ibidem*, p. 675.

Segunda-feira, 11 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 4-6

2. A CONDIÇÃO PARA A FECUNDIDADE

A Que condição é essencial para uma vida cristã frutífera? João 15:4.

Jo 15:4 — Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.

“A ligação dos ramos com a videira, disse [Cristo], representa a relação que você deve manter comigo. O enxerto é inserido na videira viva e se desenvolve, fibra por fibra, veia por veia, até se tornar parte do tronco. A vida da videira se torna a vida do ramo. Assim também a alma, morta em delitos e pecados, recebe vida através da conexão com Cristo. Pela fé nEle como Salvador pessoal é que se forma essa união. O pecador une sua fraqueza à força de Cristo, seu vazio à plenitude de Cristo, sua fragilidade ao poder duradouro de Cristo. Então ele adquire a mente de Cristo. A humanidade de Cristo tocou

nossa humanidade, e nossa humanidade tocou a divindade. Assim, pela operação do Espírito Santo, o homem se torna participante da natureza divina. Ele é aceito no Amado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 675.

B

O que acontece com uma pessoa que está separada de Cristo? João 15:6.

Jo 15:6 — Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.

“Essa união com Cristo, uma vez formada, deve ser mantida. [...] Não se trata de um contato casual, ora sim ora não. O ramo se torna parte da videira viva. A transmissão de vida, força e fertilidade da raiz para os ramos é livre e constante. Separado da videira, o ramo não pode sobreviver. ‘Da mesma forma’, disse Jesus, ‘você não pode viver separados de Mim. A vida que receberam de Mim só pode ser mantida por meio de constante comunhão. Sem Mim, você não pode vencer um único pecado ou resistir a uma só tentação’.” — *Ibidem*, p. 676.

C

Como o verdadeiro discipulado se revela? João 15:4; João 8:31; João 13:35.

Jo 15:4 — Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.

Jo 8:31 — Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos;

Jo 13:35 — Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

“Quando as pessoas estão unidas, não por força ou interesse próprio, mas por amor, demonstram a atuação de um poder que está acima de qualquer influência humana. Onde essa unidade existe, é uma evidência de que a imagem de Deus está sendo restaurada na humanidade, de que um novo princípio de vida foi implantado. Além disso, comprova-se que há poder na natureza divina para resistir às forças sobrenaturais do mal, e que a graça de Deus subjuga o egoísmo inerente ao coração natural.” — *Ibidem*, p. 678.

3. PERMANECENDO EM CRISTO

A Qual será o resultado certo de nossa ligação constante com Cristo? João 15:5 e 8.

Jo 15:5 e 8 — *Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. [...] 8 Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.*

“A raiz envia seu alimento através do ramo até o galho mais distante. Da mesma forma, Cristo comunica o fluxo de energia espiritual para todo crente. Enquanto a alma estiver unida a Cristo, não há perigo de que ela defina ou se deteriore.” [...]

“Quando vivemos pela fé no Filho de Deus, os frutos do Espírito surgirão em nossa vida; nem um deles faltará.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 676.

“É de Jesus que precisamos; Sua luz, Sua vida, Sua mentalidade, devem ser nossos continuamente. Precisamos dEle a cada momento. E devemos orar pela manhã para que, assim como o Sol ilumina a paisagem e enche o mundo de luz, assim o Sol da Justiça brilhe nos recessos da mente e do coração, e nos torne luzes no Senhor. Não podemos ficar sem Sua presença por um momento sequer. O inimigo sabe quando tentamos viver sem o nosso Senhor, e ele está pronto para encher nossa mente com suas sugestões malignas para que abandonemos a firmeza. No entanto, é o desejo do Senhor que permaneçamos nEle constantemente, e assim nos tornemos completos nEle.” — *Minha consagração hoje*, p. 15.

“Todos os que recebem a Cristo como Salvador pessoal devem demonstrar a verdade do evangelho e seu poder salvador na vida. Deus não faz nenhuma exigência sem prover os meios para cumpri-la. Pela graça de Cristo, podemos cumprir tudo o que Deus exige. O povo de Deus deve revelar todas as riquezas do Céu.” — *Parábolas de Jesus*, p. 301.

B**Sob que condição podemos permanecer no amor de Cristo?
João 15:9 e 10; 1 João 2:5.**

Jo 15:9 e 10 — Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. 10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

1Jo 2:5 — Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele.

“Deus deseja manifestar através de você a santidade, a benevolência e a compaixão de Seu próprio caráter. Contudo, o Salvador não exige que os discípulos se esforcem para dar frutos. Apenas os instrui a permanecerem nEle.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 677.

“O grande objetivo de Deus na operação de Suas providências é testar as pessoas, dando-lhes a oportunidade de desenvolver o caráter. Dessa forma, Ele prova se são obedientes ou não aos Seus mandamentos. As boas obras não compram o amor de Deus, mas revelam que temos esse amor.” — *Parábolas de Jesus*, p. 283.

Quarta-feira, 13 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 10-13

4. FERINDO PARA RESTAURAR

A**O que Jesus diz sobre Sua Palavra como o elo que une o Salvador aos crentes? João 15:3 e 7; João 6:63.**

Jo 15:3 e 7 — Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado. [...] 7 Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

Jo 6:63 — O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.

“É por meio da Palavra que Cristo habita em Seus seguidores. Esta é a mesma união vital representada por comer Sua carne e beber Seu sangue. As palavras de Cristo são espírito e vida. Ao recebê-las, você recebe a vida da Videira. Você passa a viver ‘de toda a Palavra que sai da boca de Deus’ (Mateus 4:4). A vida de Cristo em você produz os mesmos frutos que nEle. Vivendo em Cristo, aderindo a Cristo, sendo sustentado por Cristo e recebendo alimento de Cristo, você produz frutos semelhantes ao de Cristo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 677.

B

Descreva de que modo um tipo espiritual de cirurgia transforma nossos motivos e atitudes interiores à medida que nos submetemos à Palavra de Deus. Hebreus 4:12; Salmos 51:10.

Hb 4:12 — Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

Sl 51:10 — Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.

“Os servos de Deus devem prestar um testemunho direto, que corte o coração natural e desenvolva o caráter.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 249.

“A Bíblia [...] é a voz de Deus falando todos os dias à alma. [...] A obra do Espírito Santo é iluminar o entendimento obscurecido, suavizar o coração egoísta e endurecido, subjugar o transgressor rebelde e salvá-lo das influências corruptoras do mundo. A oração de Cristo por Seus discípulos foi: ‘Santifica-os na Tua verdade: a Tua palavra é a verdade’. A espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, perfura o coração do pecador e o despedaça.” — *Ibidem*, vol. 4, p. 441.

“O Espírito Santo implantará um novo princípio de vida naqueles que se submeterem a Ele. A imagem perdida de Deus será restaurada na humanidade.” — *Parábolas de Jesus*, p. 96.

“Quando [o povo faminto e sedento de Deus] se alimenta de Sua palavra, descobre que ela é espírito e vida. A Palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo Se aproxima da alma como Consolador. Pela ação transformadora de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo, e ele se torna uma nova criatura. O amor substitui o ódio, e o coração recebe a semelhança divina. Isso é o que significa viver ‘de toda palavra que procede da boca de Deus’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 391.

5. QUEIMADO OU PODADO?

A O que Jesus fará com o crente que afirma estar em Cristo, mas não produz frutos? João 15:2 (primeira parte).

Jo 15:2 [p.p.] — Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira [...].

“Embora o enxerto esteja exteriormente unido à videira, pode não haver conexão vital. Nesse caso, não haverá crescimento nem frutificação. Da mesma forma, pode haver uma conexão aparente com Cristo sem uma verdadeira união com Ele pela fé. Uma profissão de fé coloca as pessoas na igreja, mas o caráter e a conduta mostram se elas estão realmente ligadas a Cristo. Se não derem fruto, são ramos falsos. Sua separação de Cristo envolve uma ruína tão completa quanto a representada pelo galho seco.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 676.

B Por outro lado, o que Jesus faz com os ramos que permanecem nEle? João 15:2 (última parte).

Jo 15:2 [ú.p.] — [...] e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.

“Com solene ternura, Jesus explicou o objetivo do lavrador e do agricultor. A poda causará dor, mas é o Pai quem maneja a lâmina. Ele não trabalha com mãos descuidadas ou coração indiferente. Há ramos que se arrastam pelo chão, que precisam ser cortados dos apoios terrenos aos quais seus brotos estão se prendendo. Eles devem crescer rumo ao céu para encontrar apoio em Deus. Além disso, a folhagem excessiva, que desvia a seiva vital da planta e enfraquece o fruto, precisa ser podada. O crescimento exagerado deve ser removido para que os raios curadores do Sol da Justiça possam alcançar o ramo. O lavrador corta aquilo que prejudica o crescimento para que os frutos se tornem mais ricos e abundantes.” — *Ibidem*, p. 677.

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como devo permanecer em Cristo?
2. Como posso ser mais receptivo aos benefícios de Suas "tesouras de poda"?
3. Qual será o resultado dessa "poda" na minha vida?
4. Por que Cristo usa a videira para ilustrar essa ligação?
5. Qual é a base para uma vida cristã frutífera?

ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

AMOR FRATERNAL



“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis” (João 13:34).



“Todos os que estão cheios de Seu Espírito amarão como Ele amou. O mesmo princípio que motivava Cristo também os motivará em todas as relações uns com os outros.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 678.

Estudo adicional: *Parábolas de Jesus*, pp. 376-389 (capítulo 27: “A verdadeira riqueza”).

Domingo, 17 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 24-26

1. UM NOVO MANDAMENTO

A Quanto amor nosso grande Exemplo demonstrou, e o que esse atributo significa para Seus seguidores? João 13:1 (última parte); João 15:13.

Jo 13:1 [ú.p.] — [...] como Jesus havia amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim.

Jo 15:13 — Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

“Como é imenso e completo esse amor! Os discípulos deviam amar uns aos outros assim como Cristo os havia amado. Esse seria o seu testemunho ao mundo de que Cristo, a esperança da glória, estava formado dentro deles. Naquele momento, os discípulos ainda não compreendiam o aspecto novo desse mandamento. Porém, após

os sofrimentos de Cristo — depois de Sua crucifixão, ressurreição e retorno ao Céu —, começaram a entender melhor o que o amor de Deus abrangia e o tipo de amor que deveriam demonstrar uns pelos outros. Além disso, depois que o Espírito Santo Se derramou sobre eles no dia de Pentecostes, esse amor foi revelado.” — *The Signs of the Times*, 20 de outubro de 1898.

B Qual é o primeiro fruto do Espírito Santo, e quais são as evidências de que esse fruto está sendo aperfeiçoado em nós? Gálatas 5:22; 1 João 4:11-13; 1 João 3:18.

Gl 5:22 — Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

1Jo 4:11-13 — Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros. 12 Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor. 13 Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito.

1Jo 3:18 — Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.

“A plenitude do caráter cristão é alcançada quando o impulso de ajudar e abençoar os outros começa a brotar constantemente de dentro de nós.” — *Atos dos apóstolos*, p. 551.

Segunda-feira, 18 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 27-29

2. UM NOVO MANDAMENTO (*continuação*)

A Em que sentido Cristo Se referiu ao amor fraternal como “um novo mandamento”? João 13:34.

Jo 13:34 — Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.

“Para os discípulos, esse mandamento era novo, pois não amavam uns aos outros como Cristo os amava. Ele viu que novas ideias e impulsos precisavam guiá-los, que novos princípios deveriam ser praticados. Por meio de Sua vida e morte, eles receberiam uma nova compreensão do amor. O mandamento de amar uns aos outros ga-

nhou um novo significado à luz do autossacrifício de Cristo. Toda a obra da graça é um contínuo serviço de amor, um esforço constante de renúncia e entrega. Cada hora da permanência de Cristo na Terra trazia novos fluxos do amor de Deus, que fluíam dEle em correntes irreprimíveis. Além disso, todos os que estão cheios de Seu Espírito amarão como Ele amou. O mesmo princípio que atuava em Cristo também os motivará em todas as relações uns com os outros.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 677 e 678.

B

**O que revela que somos filhos de Deus e amigos de Cristo?
Romanos 8:14; 1 João 3:10.**

Rm 8:14 — Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

1Jo 3:10 — Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.

“A religião consiste em praticar as palavras de Cristo; não para merecer o favor de Deus, mas porque, mesmo sendo totalmente indignos, recebemos o dom do Seu amor. Cristo não baseia a salvação do ser humano apenas na declaração verbal de que é crente, mas na fé que se manifesta por obras de justiça. O que se espera dos seguidores de Cristo é ação, não apenas palavras. São as ações que edificam o caráter. ‘Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus’ (Romanos 8:14). Não são filhos de Deus aqueles cujo coração o Espírito apenas tocou, nem os que ocasionalmente se rendem ao Seu poder, mas sim os que são guiados pelo Espírito.” — *O maior discurso de Cristo*, pp. 149 e 150.

“O caráter e a atitude dos seguidores de Cristo serão semelhantes aos do seu Mestre. Ele é o modelo — o exemplo santo e perfeito — que os cristãos recebem para ser imitado. Seus verdadeiros seguidores amarão seus irmãos e viverão em harmonia com eles. Amarão o próximo como Cristo demonstrou pelo próprio exemplo, e estarão dispostos a fazer qualquer sacrifício, se isso puder levar seres humanos a abandonarem o pecado e se converterem à verdade.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 58 e 59.

3. UM TÍTULO ESPECIAL

A Que título Jesus concede a Seus seguidores fiéis, e por quê? João 15:15 e 14.

Jo 15:15 e 14 — Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer. [...] 14 Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

“Disse Cristo: ‘Vós sereis Meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando’. Essa é a condição imposta; esse é o teste que revela o verdadeiro caráter.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 188.

“O tempo presente é uma oportunidade solene e um sagrado encargo para os servos de Deus. Se esses deveres forem cumpridos com fidelidade, grande será a recompensa do servo fiel quando o Mestre disser: ‘Presta contas da tua mordomia’. O esforço diligente, o trabalho abnegado, a dedicação paciente e perseverante receberão rica recompensa. Jesus dirá: ‘De agora em diante, não vos chamo mais de servos, mas de amigos, de convidados’. O Mestre não concede Sua aprovação devido à grandeza da obra realizada, nem pelos muitos resultados obtidos, mas pela fidelidade demonstrada, mesmo nas pequenas coisas. O que tem peso diante de Deus não são os grandes resultados que alcançamos, mas os motivos por trás de nossos atos. Ele valoriza mais a bondade e a fidelidade do que a grandeza da obra em si.” — *Ibidem*, vol. 2, pp. 510 e 511.

B Com que propósito Jesus nos escolheu, e quais são as responsabilidades que acompanham esse privilégio? João 15:16 e 17.

Jo 15:16 e 17 — Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda. 17 Isto vos mando: Que vos ameis uns aos outros.

“Nosso Salvador demonstrou por nós um amor tal que o amor humano jamais poderá igualar. Quando estávamos feridos e à beira da morte, Ele teve compaixão de nós. Não passou ao longe, deixando-nos indefesos e em desespero, à mercê da perdição. Ele não permaneceu em Seu lar santo e feliz, onde era amado por toda a hoste

celestial. Ao contrário, Ele viu nossa grande necessidade, assumiu nossa causa e alinhou Seus interesses aos da humanidade. Ele morreu para salvar Seus inimigos. Orou por Seus assassinos. Apontando para Seu próprio exemplo, Ele diz a Seus seguidores: ‘Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros’; ‘como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros’ (João 15:17; João 13:34).” — *Parábolas de Jesus*, pp. 381 e 382.

“Podemos afirmar que somos seguidores de Cristo, podemos dizer que cremos em todas as verdades contidas na Palavra de Deus; mas isso não trará benefício algum ao nosso próximo se nossa crença não for vivida no dia a dia.” — *Ibidem*, p. 383.

Quarta-feira, 20 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 33-35

4. PERSEGUIDOS PELO MUNDO

A O que o mundo faz aos amigos de Cristo? Por quê? João 15:18 e 19.

Jo 15:18 e 19 — Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós, me odiou a mim. 19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.

“Quando as pessoas estão unidas, não por força ou interesse próprio, mas por amor, demonstram a atuação de um poder que está acima de qualquer influência humana. Onde essa unidade existe, é uma evidência de que a imagem de Deus está sendo restaurada na humanidade, de que um novo princípio de vida foi implantado. Isso mostra que há poder na natureza divina para resistir às forças sobrenaturais do mal, e que a graça de Deus vence o egoísmo próprio do coração humano.

“Esse amor, manifestado na igreja, certamente provocará a ira de Satanás. Cristo não traçou um caminho fácil para Seus discípulos.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 678.

B**Por que o mundo perseguiu a Cristo, e por que Seus seguidores também são alvo de perseguição? João 3:19 e 20; João 15:20 e 21.**

Jo 3:19 e 20 — E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. 20 Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

Jo 15:20 e 21 — Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. 21 Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.

“Entre a justiça e o pecado, o amor e o ódio, a verdade e a mentira, há um conflito irreprimível. Quando alguém apresenta o amor de Cristo e a beleza da santidade, está tirando os súditos do reino de Satanás, e o príncipe do mal se levanta para resistir. Perseguições e reprovações aguardam todos os que estão repletos do Espírito de Cristo. A forma como a perseguição acontece muda com o tempo, mas o princípio — a mentalidade que está por trás dela — é o mesmo que tem tirado a vida dos escolhidos do Senhor desde os dias de Abel.” — *O maior discurso de Cristo*, p. 29.

“A verdade de Deus nunca foi popular no mundo. O coração natural é sempre contrário à verdade. Dou graças a Deus porque, para seguirmos o Homem do Calvário, é necessário renunciar ao amor do mundo, ao orgulho do coração e a tudo o que conduz à idolatria. Aqueles que obedecem à verdade nunca serão amados nem honrados pelo mundo. Dos lábios do Mestre divino, enquanto andava com humildade entre os filhos dos homens, ouviram-se estas palavras: ‘Se alguém quiser ser Meu discípulo, tome a sua cruz e siga-Me’. Sim, sigamos nosso grande Exemplo. Será que Ele buscava louvor e honra da humanidade? Oh, não! Então por que buscaríamos honra ou louvor daqueles que vivem segundo o mundo?”

“Os que não amam a Deus também não amarão os filhos de Deus. Ouça as palavras da instrução celestial: ‘Ai de vós, quando todos os homens disserem bem de vós’.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 491.

5. O AMOR DIVINO NA VIDA DOS CRENTES

A Como o apóstolo Paulo identifica o verdadeiro amor cristão, diferenciando-o do falso? 1 Coríntios 13:1-8.

1Co 13:1-8 — Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. 2 Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, mas não tiver amor, nada serei. 3 Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, nada disso me valerá. 4 O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. 5 Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. 6 O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. 7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 8 O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará. [Nova Versão Internacional.]

“Por mais elevada que seja a declaração de alguém, afirmando ser crente, se o seu coração não estiver cheio do amor a Deus e ao próximo, essa pessoa não é uma verdadeira seguidora de Cristo. Mesmo que tenha grande fé e poder para realizar milagres, sem amor sua fé não teria valor algum. Ela pode demonstrar grande generosidade; mas se, por algum motivo diferente do amor genuíno, distribuir todos os seus bens para alimentar os pobres, esse ato não a tornará aceitável diante de Deus. Em seu zelo, poderia até enfrentar a morte de um mártir, mas, se o amor não a levou a fazer isso, Deus a consideraria uma entusiasta iludida ou uma hipócrita ambiciosa.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 318 e 319.

B O que devemos entender sobre as características que Cristo recomendou em Apocalipse 3:10-12, bem como as promessas aos que as desenvolvem?

Ap 3:10-12 — Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra. 11 Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. 12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.

“As vestes puras e santas não são destinadas para as pessoas vestirem *depois* que tiverem passado pelo portão da cidade. Todos os que entrarem já estarão vestidos com o manto da justiça de Cristo, e o nome de Deus estará visível na testa de cada um. Esse nome é o símbolo que o apóstolo viu em visão, e representa a entrega da alma a uma obediência inteligente e leal a todos os mandamentos de Deus. Não haverá encobrimento de pecados e falhas para esconder a deformidade do caráter; nenhum manto estará meio lavado; todos serão puros e sem mancha.” — *The Youth’s Instructor*, 18 de agosto de 1886.

Sexta-feira, 22 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 39-41

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que qualidades do amor divino Cristo quer desenvolver em mim?
2. O que me impede de receber plenamente o amor altruísta de Cristo?
3. Como o mandamento de Cristo deve ser "novo" para mim?
4. Por que a perseguição não deveria me surpreender?
5. Descreva as bênçãos dadas aos crentes no período de Filadélfia.

Sábado, 24 de maio

Ano bíblico: Jeremias 42-44

ANOTAÇÕES

[illegible]

A MISSÃO DO ESPÍRITO SANTO



“E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo” (João 16:8).



“Por meio das Escrituras, o Espírito Santo fala à mente e imprime a verdade no coração. Assim, Ele expõe o erro e o remove da alma. É pelo Espírito da verdade, agindo por meio da Palavra de Deus, que Cristo submete a Si o Seu povo escolhido.”
— *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 14-23 (Capítulo 2: “A comissão”).

Domingo, 24 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 45-48

1. “NÃO VOS DEIXAREI ÓRFÃOS”

A

Que dificuldades os discípulos enfrentariam depois da partida de Cristo? João 16:1-3.

Jo 16:1-3 — TENHO-VOS dito estas coisas para que vos não escandalizeis. 2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus. 3 E isto vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim.

“O Senhor conhece perfeitamente Seus servos fiéis que, por amor a Ele, estão presos ou foram banidos para ilhas solitárias. Ele os consola com Sua própria presença. Quando um crente enfrenta tribunais injustos por causa da verdade, Cristo está ao seu lado. Toda afronta

lançada contra ele, recai sobre Cristo. O Salvador é novamente condenado na pessoa de Seu discípulo. Quando alguém está preso numa cela, Cristo eleva o coração com Seu amor.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 669.

B **O que Cristo garantiu aos discípulos, e por meio de quem? João 14:18; João 15:26.**

Jo 14:18 — Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

Jo 15:26 — Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim.

“[Cristo] decidiu conceder Seu Representante, a terceira Pessoa da Divindade. Nenhuma outra dádiva poderia superá-la. Ele daria todos os dons em um só, e, por isso, o divino Espírito — esse poder que converte, ilumina e santifica — seria Sua dádiva.” — *Minha consagração hoje*, p. 36.

Segunda-feira, 25 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 49 e 50

2. A OBRA DO CONSOLADOR

A **Que mudança ocorreria no relacionamento entre Cristo e Seus seguidores após Sua partida? João 16:7.**

Jo 16:7 — Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei.

“Daí em diante, Cristo passou a viver continuamente no coração de Seus filhos através do Espírito. Sua união com eles se tornou ainda mais íntima do que quando andava fisicamente entre eles. A luz, o amor e o poder do Cristo que habita internamente brilhariam por meio deles.” — *Caminho a Cristo*, p. 75.

B**Que obra de longo alcance o Espírito Santo realizaria em favor dos pecadores? João 16:8-11.**

Jo 16:8-11 — E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. 9 Do pecado, porque não creem em mim; 10 Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; 11 E do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.

“O Espírito é concedido como um agente regenerador, para tornar eficaz a salvação realizada pela morte do nosso Redentor. O Espírito está constantemente buscando direcionar a atenção das pessoas para a grande oferta feita na cruz do Calvário, revelar ao mundo o amor de Deus e abrir à alma convicta as preciosidades das Escrituras.” — *Atos dos apóstolos*, p. 52.

“Tendo trazido a convicção do pecado e apresentado à mente o padrão de justiça, o Espírito Santo retira as afeições dos assuntos da Terra e enche a alma com um desejo de santidade. ‘Ele vos guiará em toda a verdade’ (João 16:13), declarou o Salvador. Se os seres humanos estiverem dispostos a ser moldados, haverá a santificação de todo o ser. O Espírito tomará das coisas de Deus e as gravará na alma. Por Seu poder, o caminho da vida se tornará tão claro que ninguém o errará.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 52 e 53.

C**Que outra missão importante o Espírito Santo realizaria perante o mundo? João 15:26.**

Jo 15:26 — Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim.

“É a união do Espírito Santo com a proclamação da testemunha viva que deve advertir o mundo. O obreiro de Deus é o instrumento por meio do qual a comunicação celestial é transmitida, e o Espírito Santo confere autoridade divina à Palavra da verdade.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1053.

3. TESTEMUNHANDO DE CRISTO

A Além do Espírito Santo, quem mais daria testemunho de Cristo? João 15:27; 1 João 1:1-3. Como isso ocorreria?

Jo 15:27 — E vós também testificareis, pois estivesdes comigo desde o princípio.

1Jo 1:1-3 — O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam — isto proclamamos a respeito da Palavra da vida. 2 A vida se manifestou; nós a vimos e dela testemunhamos, e proclamamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada. 3 Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo. [Nova Versão Internacional.]

“O empresário pode conduzir seus negócios de uma maneira que glorifique seu Mestre por causa de sua fidelidade. Se for um verdadeiro seguidor de Jesus, ele implantará sua fé em tudo o que faz e revelará às pessoas a mentalidade de Cristo. O mecânico pode ser um representante diligente e fiel dAquele que trabalhou nos humildes caminhos da vida entre as colinas da Galileia. Todo aquele que leva o nome de Cristo deve agir de tal maneira que outros, ao verem suas boas obras, sintam-se influenciados a glorificar o Criador e Redentor. [...]“Com um espírito amoroso, podemos cumprir os deveres mais humildes da vida ‘como para o Senhor’ (Colossenses 3:23). Se o amor de Deus estiver no coração, ele se manifestará na vida. O suave perfume de Cristo nos envolverá, e nossa influência elevará e abençoará.” — *Caminho a Cristo*, pp. 82 e 83.

B Que promessa especial o profeta Joel predisse, nos tempos do Antigo Testamento? Joel 2:28 e 29.

Jl 2:28 e 29 — E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. 29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.

C**Quando e como essa promessa se cumpriu em parte? Atos 2:1-7, 16-18.**

At 2:1-7, 16-18 — Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. 2 De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. 3 E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. 4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava. 5 Havia em Jerusalém judeus, tementes a Deus, vindos de todas as nações do mundo. 6 Ouvindo-se este som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua. 7 Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: “Acaso não são galileus todos estes homens que estão falando? [...] 16 Pelo contrário, isto é o que foi predito pelo profeta Joel: 17 ‘Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os velhos terão sonhos. 18 Sobre os meus servos e as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão. [Nova Versão Internacional.]

“O retorno de Cristo ao Céu foi o sinal de que Seus seguidores estavam prestes a receber a bênção prometida. Eles deveriam aguardá-la antes de iniciarem sua missão. Ao atravessar os portões celestiais, Jesus foi entronizado em meio à adoração dos anjos. Assim que essa cerimônia foi concluída, o Espírito Santo desceu numa abundante enxurrada sobre os discípulos, e Cristo foi de fato glorificado com a mesma glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. O derramamento pentecostal foi a mensagem do Céu de que a coroação do Redentor havia ocorrido. Conforme prometido, Ele enviou o Espírito Santo do Céu a Seus seguidores como um sinal de que, como sacerdote e rei, havia recebido toda autoridade no Céu e na Terra, e era o Ungido sobre Seu povo.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 38 e 39.

Quarta-feira, 27 de agosto

Ano bíblico: Lamentações

4. EM NOSSOS DIAS**A****Como sabemos que a promessa de Joel 2:28-32 também se aplica a nós? Atos 3:19.**

Jl 2:28-32 — E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. 29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito. 30 E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça. 31 O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. 32 E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o Senhor, e entre os sobreviventes, aqueles que o Senhor chamar.

At 3:19 — Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor,

“Essa promessa pertence tanto a nós quanto a eles e, ainda assim, com que raridade ela é apresentada ao povo ou mencionada em nossas igrejas! Por causa desse silêncio a respeito de um tema tão importante, que outra promessa conhecemos tão pouco em termos de cumprimento prático quanto essa garantia tão abundante do dom do Espírito Santo, por cujo intermédio toda a nossa obra espiritual deveria receber poder? A promessa do Espírito Santo é citada de forma passageira em nossos sermões, mencionada apenas de modo incidental — e só. Tem-se dado muita ênfase às profecias e às doutrinas, mas aquilo que é decisivo para que a igreja cresça em força espiritual e eficácia — aquilo que dá poder à pregação e produz conversões — tem sido, em grande parte, desprezado nos esforços do ministério.” — *Testemunhos para ministros*, p. 174.

“Se os membros leigos da igreja se despertarem para fazer a obra que podem realizar, indo à luta por sua própria conta, cada um fazendo o máximo para ganhar almas para Jesus, veremos muitos deixando as fileiras de Satanás para se colocarem sob a bandeira de Cristo. Se nosso povo agir de acordo com a luz contida nessas poucas palavras orientadoras, com certeza veremos a salvação de Deus. Grandes reavivamentos ocorrerão. Pecadores se converterão, e muitas almas virão para a igreja. Quando harmonizarmos nosso coração com a vontade de Cristo, e nossa vida com Sua obra, o mesmo Espírito que desceu sobre os discípulos no dia de Pentecostes também descerá sobre nós.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 246.

B Qual deve ser nossa principal preocupação hoje, e pelo que devemos orar fervorosamente ao Senhor? João 16:12-14; Zacarias 10:1.

Jo 16:12-14 — Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. 13 Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. 14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.

Zc 10:1 — PEDI ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor que faz relâmpagos; e lhes dará chuvas abundantes, e a cada um erva no campo.

“Oh, como todos nós precisamos do batismo do Espírito Santo. Com isso, passaremos a agir sempre com a mente de Cristo — com bondade, compaixão e empatia —, amando o pecador, mas odiando o pecado com ódio perfeito.” — *Evangelismo*, p. 369.

“É necessário que o povo de Deus desperte para que a obra do Senhor avance com poder. Precisamos do batismo do Espírito Santo. Além disso, precisamos compreender que Deus fornecerá ao Seu povo pessoas com habilidade e influência, que desempenharão seu papel ao advertirem o mundo.” — *Ibidem*, pp. 558 e 559.

Quinta-feira, 28 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 1-3

5. PREPARAÇÃO

A Como devemos nos preparar para o derramamento do Espírito Santo no poder da chuva serôdia? Oseias 6:1-3.

Os 6:1-3 — VINDE, e tornemos ao Senhor, porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida. 2 Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele. 3 Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.

“Vi que muitos estavam negligenciando a preparação tão essencial, e esperavam que o tempo do ‘refrigério’ e da ‘chuva serôdia’ os capacitasse a permanecer firmes no dia do Senhor e a viver em Sua presença. Oh! Quantos eu vi sem abrigo no tempo de angústia! Eles haviam negligenciado a preparação necessária e, por isso, não puderam receber o refrigério, que é indispensável para viver diante de um Deus santo. Aqueles que se recusam a ser moldados pelos profetas, que não purificam a alma pela obediência a toda a verdade, e que preferem crer que sua condição espiritual é muito melhor do que realmente é, chegarão ao tempo da queda das pragas, e aí é que perceberão que precisavam ter sido moldados e preparados para fazer parte do edifício. Porém, nesse momento já não haverá mais tempo para isso, nem haverá um Mediador para interceder por eles diante do Pai. Antes que isso aconteça, já terá sido proclamada a solene e terrível declaração: ‘Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, santifique-se ainda’. Vi que ninguém poderá participar do ‘refrigério’ sem antes vencer todas as suas fraquezas — o orgulho, o egoísmo, o amor ao mundo, além de toda palavra e ação errada. Por isso, devemos nos aproximar cada vez mais do Senhor e buscar com sinceridade a preparação necessária para resistirmos no dia da batalha do Senhor. Todos devem

lembrar que Deus é santo e que somente seres santos poderão habitar em Sua presença.” — *Primeiros escritos*, p. 71.

Sexta-feira, 29 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 4-7

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que obra o Espírito Santo está realizando em mim — e de que maneira Ele deseja me usar de forma ainda mais profunda como instrumento nas mãos de Deus?
2. O que pode estar me impedindo de receber o Espírito Santo em plenitude?
3. Que parte eu tenho em ajudar minha igreja a receber a plenitude do Espírito?
4. Explique as funções do Espírito Santo na Terra.
5. Descreva as aplicações da profecia de Joel 2:28-32.

Sábado, 30 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 8-10

ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on the right side, suggesting it's resting on a surface.



Sábado, 6 de setembro de 2025

Oferta de Primeiro Sábado para uma escola em Mahoko, Ruanda

A República de Ruanda é um país da África Oriental, que faz fronteira com a Tanzânia, a República Democrática do Congo, Uganda e Burundi. Desde o início dos anos 2000, a economia nacional tem crescido significativamente por meio da exportação de café e chá, além da produção agrícola, sabonetes, energia, água engarrafada e outros setores. Conhecida popularmente como a Terra das Mil Colinas, Ruanda tem atraído turistas nos últimos anos por sua beleza — especialmente por seus rios e lagos, incluindo a região próxima à cidade de Mahoko, onde temos nosso projeto escolar.

Com mais de 13 milhões de habitantes, os idiomas falados aqui são o nativo kinyarwanda, o francês, o inglês (língua oficial falada por 20% da população) e o suaíli. Entre os moradores, 43,7% são católicos; 37,7%, protestantes históricos; 11,8%, adventistas do sétimo dia (citados como uma categoria separada dos demais protestantes) e 2%, muçulmanos, além de outros grupos.

Apesar da ampla profissão de fé religiosa neste país, num mundo cada vez mais corrompido, percebemos uma grande necessidade de investir na formação completa de nossas crianças. “A verdadeira educação é preparo missionário. Todo filho e filha de Deus é chamado a ser um missionário; somos convocados para o serviço do Mestre e em favor de nossos semelhantes; e o preparo para essa obra deve ser a finalidade de nossa educação.” (*A ciência do bom viver*, p. 395.)

Nossas crianças estão sendo constantemente bombardeadas pelos assuntos deste mundo, e tem se tornado cada vez mais difícil protegê-las das armadilhas do inimigo. Aquilo que antes era de acesso limitado, hoje está literalmente conectado a elas por meio dos “smart” phones [“telefones inteligentes”] e outros dispositivos. Como podemos estar preparados para a obra do evangelismo se nem mesmo nossos próprios filhos estão sendo preparados para ela? Nossa preocupação aumenta ainda mais ao vermos que, nas escolas públicas, nossos filhos são obrigados a frequentar aulas no sábado. Por isso, a necessidade é urgente.

Como nossos recursos financeiros são insuficientes, fazemos um apelo aos nossos irmãos e irmãs ao redor do mundo: por favor, ajudem-nos com uma doação para que possamos construir esta escola.

Quando for recolhida a Oferta do Primeiro Sábado, pedimos que contribuam com generosidade, para que Deus seja glorificado por meio deste projeto escolar aqui, na terra das mil colinas. Oramos para que o Senhor abençoe ricamente a oferta e os doadores!

— Seus irmãos e irmãs de Ruanda

CRISTO ORA POR SEUS DISCÍPULOS



“Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que Me deste, porque são Teus. E todas as Minhas coisas são Tuas, e as Tuas coisas são Minhas; e neles sou glorificado” (João 17:9 e 10).



“Essa prece [em João 17] é um ensino sobre a intercessão que o Salvador realizaria além do véu, quando Seu grande sacrifício em favor da humanidade — a oferta de Si mesmo — estivesse concluído.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1145.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 737-746 (Capítulo 89: “O caráter de Deus revelado em Cristo”).

Domingo, 31 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 11-13

1. A ÚLTIMA ORAÇÃO DE CRISTO COM SEUS DISCÍPULOS

A

Depois que Jesus terminou de dar instruções aos discípulos, o que fez com eles pela última vez? João 17:1 e 9.

Jo 17:1 e 9 — JESUS falou assim e, levantando seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti; [...] 9 Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.

“[João 17:1-6 é citado aqui.] Esta foi a última oração de Cristo com os discípulos. Ele a proferiu pouco antes de entrar no Jardim do Get-sêmani, onde seria traído e preso.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1145.

B O que Cristo revela na abertura dessa oração? João 17:1 e 2.

Jo 17:1 e 2 — JESUS falou assim e, levantando seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti; 2 Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste.

“O capítulo 17 de João fala de maneira clara sobre a personalidade de Deus e de Cristo, e sobre a relação entre ambos.” — Idem.

“Estude com oração o capítulo 17 de João. Você não deve só ler esse capítulo muitas vezes, mas deve compreender profundamente suas verdades e inseri-las na vida diária.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 80.

Segunda-feira, 1º de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 14-17

2. OS RESULTADOS DE SE CONHECER A CRISTO

A Que verdade fundamental Jesus pronunciou como base para a vida eterna? João 17:3.

Jo 17:3 — E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

“O conhecimento de Deus revelado em Cristo é o conhecimento que todos os que forem salvos devem ter. Esse é o entendimento que transforma o caráter. Quando recebido na vida, ele reconstrói a alma à imagem de Cristo. Esse é o conhecimento que Deus convida Seus filhos a receberem, diante do qual todo o resto é vão e inútil.” — *Atos dos apóstolos*, p. 475.

“Disse Jesus: ‘O mesmo Pai vos ama’. Se nossa fé estiver firmada em Deus por meio de Cristo, ela será ‘como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu; onde Jesus, como Precursor, entrou por nós’. É verdade que decepções virão; devemos esperar tribulações; porém, devemos entregar tudo, seja grande ou pequeno, nas mãos de Deus. Ele não se confunde com a quantidade de nossas aflições nem é sobrecarregado pelo peso de nossos fardos. Seu cuidado vigilante se estende a cada lar e envolve cada pessoa; Ele Se interessa por tudo o que nos diz respeito — nossos negócios e dores. Ele observa cada lágrima; nossas fraquezas O deixam tocado. Todas as aflições e provas que enfrentamos aqui são permitidas

com o propósito de realizar Seus planos de amor por nós, ‘para que sejamos participantes da Sua santidade’ e, assim, compartilhemos daquela plenitude de alegria que se encontra em Sua presença.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 742.

B **O que significa conhecer a Cristo, e qual é o resultado de tal conhecimento? Compare Oseias 6:3 com João 17:3.**

Os 6:3 — *Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.*

Jo 17:3 — *E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.*

“Somente conhecendo a Cristo é que podemos conhecer a Deus. [...] Conhecer Cristo de maneira salvadora significa ser revitalizado pelo conhecimento espiritual e colocar em prática Suas palavras. Sem isso, todo o resto é inútil.

“Cristo veio a este mundo para revelar o Pai. Quanta paciência, quanta ternura compassiva, quanta compaixão divina e firmeza de propósito Ele demonstrou! Ele não falhou nem ficou desanimado. Ele era a personificação da pureza, e Seu amor não tinha paralelo. Em cada passo, praticava a abnegação e o sacrifício próprio. Em Sua morte, Ele foi a revelação que reconciliou Deus com o ser humano.” — *The Signs of the Times*, 27 de janeiro de 1898.

“Conhecer a Deus é amá-Lo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 22.

Terça-feira, 2 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 18-20

3. O PAI E O FILHO GLORIFICADOS

A **Em que consistiu a vida de Cristo na Terra durante Seu ministério? João 17:4.**

Jo 17:4 — *Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer.*

“Em todas as obras de graça que Jesus realizou, Ele procurava impressionar as pessoas com os atributos paternos e misericordiosos de Deus. Em todas as Suas lições, buscava ensinar aos seres humanos a maravilhosa verdade de que ‘Deus amou o mundo de tal maneira

que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna'. Jesus quer que compreendamos o amor do Pai, e procura nos atrair a Ele por meio da apresentação de Sua graça paternal. [...]

“Jesus veio ao mundo para ilustrar o caráter de Deus em Sua própria vida. Ele desfez as distorções que Satanás havia criado e revelou a glória de Deus. Somente ao viver entre as pessoas é que Ele poderia revelar a misericórdia, compaixão e amor de Seu Pai celestial, pois apenas por meio de atos misericordiosos é que Ele poderia manifestar a graça de Deus.” — *Filhos e filhas de Deus*, p. 139.

B O que Jesus pediu ao Pai próximo ao fim de Sua missão terrena? João 17:5.

Jo 17:5 — E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.

“Cristo não está orando pela manifestação da glória da Sua natureza humana, pois essa natureza nunca existiu em Sua preexistência. Ele está orando ao Pai a respeito de uma glória que possuía em Sua união com Deus. Sua oração é a de um mediador; o favor que Ele suplica é a manifestação daquela glória divina que Lhe pertencia quando era um com Deus. ‘Que o véu seja retirado’, Ele diz, ‘e que Minha glória resplandeça — a glória que Eu tinha Contigo antes que o mundo existisse’.” — *The Signs of the Times*, 10 de maio de 1899.

“Este mundo não passa de um átomo dentro dos vastos domínios sobre os quais Deus reina; no entanto, este pequeno mundo caído — a única ovelha perdida — é mais precioso aos olhos de Deus do que as noventa e nove que não se desviaram do redil. Cristo, o amado Comandante das cortes celestiais, desceu de Sua elevada posição, deixou de lado a glória que tinha com o Pai, para salvar o único mundo perdido. Por essa razão, Ele deixou os mundos sem pecado nas alturas — as noventa e nove que O amavam — e veio a esta Terra, para ser ‘ferido pelas nossas transgressões’ e ‘moído pelas nossas iniquidades’ (Isaías 53:5). Deus Se entregou em Seu Filho para que pudesse ter a alegria de receber de volta a ovelha perdida.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 190 e 191.

4. PREPARANDO SUCESSORES

A Ao se associarem com Cristo, que certeza os discípulos alcançaram referente às Suas palavras? João 7:17; João 17:7. Por outro lado, qual é o nosso dever hoje?

Jo 7:17 — Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.

Jo 17:7 — Agora já têm conhecido que tudo quanto me deste provém de ti.

“Aqueles que estão buscando conhecer a verdade e entender a vontade de Deus, que são fiéis à luz recebida e zelosos no cumprimento de seus deveres diários, certamente compreenderão a doutrina, pois serão guiados a toda a verdade. Deus não prometeu usar atos extraordinários de Sua providência para forçar as pessoas a conhecerem Sua verdade, especialmente quando elas mesmas não a estão buscando, nem demonstram qualquer desejo de conhecê-la. O ser humano tem a capacidade de apagar o Espírito de Deus; a escolha está em suas mãos. Ele tem liberdade para agir. Pode ser obediente por meio do nome e da graça de nosso Redentor, ou, se quiser, pode desobedecer e arcar com as consequências. O ser humano é responsável por aceitar ou rejeitar a verdade sagrada e eterna. O Espírito de Deus está continuamente convencendo, e as pessoas estão decidindo a favor ou contra a verdade.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 427 e 428.

B O que Jesus disse a Seu Pai a respeito da confiança dos apóstolos? João 17:8. Por fim, como essas palavras se aplicam a nós hoje?

Jo 17:8 — Porque lhes dei as palavras que tu me deste; e eles as receberam, e têm verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste.

“[João 17:3 e 8 é citado aqui.] Aqui está a missão que recebemos: a de sermos representantes de Cristo, assim como Ele foi o representante do Pai em nosso mundo. Devemos ensinar as palavras que Cristo nos transmitiu em Suas lições. [...] Vivemos no período literal da expiação e, por isso, além de humilharmos nossa alma diante de Deus e confessarmos nossos pecados, devemos usar todos os nossos

talentos educacionais para instruir aqueles com quem temos contato. Nosso objetivo é levá-los, por meio do ensino e do exemplo, a conhecer a Deus e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou.” — *Educação cristã*, p. 157.

C

Por quem, especificamente, Jesus ofereceu Sua oração em João 17? João 17:9 e 20.

Jo 17:9 e 20 — Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. [...] 20 E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim.

“[Cristo] está intercedendo pelos mais humildes, pelos mais oprimidos e sofredores, pelos que mais enfrentam provações e tentações.” — *Nossa alta vocação*, p. 49.

Quinta-feira, 4 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 24-26

5. CRISTO GLORIFICADO EM SEUS DISCÍPULOS

A

Como Jesus é glorificado pelos Seus discípulos? João 17:10 e 11. Por fim, o que é necessário para que essa obra se cumpra?

Jo 17:10 e 11 — E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e neles sou glorificado. 11 E eu já não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós.

“Cristo deseja que a ordem do Céu, o plano celestial de governo e a harmonia divina celeste se reflitam em Sua igreja na Terra. Desse modo, Cristo é glorificado por meio do Seu povo. Através deles, o Sol da Justiça emitirá um brilho claro e intenso sobre o mundo. [...] A igreja, capacitada pela justiça de Cristo, é a responsável por guardar em confiança e revelar ao mundo as riquezas de Sua misericórdia, Sua graça e Seu amor, tornando visível, de forma plena e definitiva, quem Deus é. Cristo contempla Seu povo puro e perfeito como o fruto de Sua humilhação e a expressão ampliada de Sua glória — Cristo, o grande Centro, de quem emana toda a glória.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 680.

“Somente se estivessem unidos a Cristo é que os discípulos poderiam esperar receber o poder do Espírito Santo e contar com a

cooperação dos anjos. Com a ajuda desses instrumentos divinos, eles apresentariam ao mundo uma frente unida e seriam vitoriosos no conflito que precisariam travar continuamente contra as forças das trevas. Enquanto prosseguissem trabalhando juntos, mensageiros celestiais iriam adiante deles abrindo o caminho. Como resultado, corações estariam preparados para receber a verdade, e muitos seriam alcançados para Cristo. Enquanto permanecessem unidos, a igreja avançaria ‘formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras’ (Cantares 6:10). Nada poderia conter o seu progresso. A igreja marcharia de vitória em vitória, cumprindo com glória sua missão divina de proclamar o evangelho ao mundo.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 90 e 91.

Sexta-feira, 5 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 27-29

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como um conhecimento pessoal de Cristo pode afetar meu destino?
2. De que formas minha experiência cristã poderia ser usada como uma ferramenta educacional nas mãos de Deus?
3. O que posso fazer para glorificar a Cristo mais plenamente?
4. Sob que circunstâncias Jesus orou pela última vez com Seus discípulos?
5. Explique as razões para a primeira vinda de Cristo.

Sábado, 7 de junho

Ano bíblico: Ezequiel 30-32

ANOTAÇÕES

CRISTO ORA POR SEUS DISCÍPULOS (CONTINUAÇÃO)



“E Eu lhes fiz conhecer o Teu nome, e lho farei conhecer mais; para que o amor com que Me tens amado esteja neles, e Eu neles esteja” (João 17:26).



“Como sumo sacerdote consagrado, Ele intercede por Seu povo. Como pastor fiel, reúne Seu rebanho à sombra do Todo-Poderoso, em um refúgio forte e seguro. À Sua espera está a última batalha contra Satanás — e Ele avança para enfrentá-la.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 680.

Estudo adicional: *Santificação*, pp. 61-69 (capítulo 8: “O ministério de João”).

Domingo, 7 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 33-35

1. UNIDOS EM CRISTO

A **Que ponto essencial para o sucesso da igreja Jesus menciona várias vezes em Sua oração intercessória? João 17:11 (última parte), 21-23.**

Jo 17:11 [ú.p.], 21-23 — [...] Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós. [...] 21 Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. 22 E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. 23 Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.

“[Cristo] ora para que Seus discípulos sejam um, assim como Ele e o Pai são um; e essa unidade entre os crentes deve ser um testemunho ao mundo de que Ele nos enviou, e de que carregamos em nós as evidências de Sua graça.” — *Minha consagração hoje*, p. 252.

“Se nos aproximarmos de Deus individualmente, você percebe qual será o resultado? Não vê que também nos aproximaremos uns dos outros? Não podemos nos aproximar de Deus, e chegar à mesma cruz, sem que nossos corações se fundam em perfeita união.” — *Nossa alta vocação*, p. 96.

B Como a união da igreja pode ser alcançada e mantida? 1 João 1:7.

1Jo 1:7 — Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.

“A união dos crentes com Cristo naturalmente os levará à união uns com os outros — e esse laço é o mais duradouro que pode existir na Terra. Somos um em Cristo, assim como Cristo é um com o Pai. Os cristãos são ramos — e apenas ramos — da Videira viva.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 47.

Segunda-feira, 8 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 36-38

2. NÃO SÃO DO MUNDO

A O que Cristo diz a respeito de Seus discípulos e do mundo? João 17:13 e 14. Por que o mundo os persegue?

Jo 17:13 e 14 — Mas agora vou para ti, e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos. 14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

“Os primeiros cristãos eram de fato um povo único. Seu comportamento irrepreensível e fé inabalável repreendiam continuamente o pecado e perturbavam a paz dos ímpios. Embora fossem poucos em número, sem riquezas, posição ou títulos de honra, causavam temor aos praticantes do mal onde quer que seu caráter e doutrinas se tornassem conhecidos. Por isso é que os ímpios os odiavam, assim como o ímpio Caim odiou Abel. Pela mesma razão que levou Caim a matar

Abel, aqueles que resistiam à operação do Espírito Santo também matavam o povo de Deus. Foi por esse mesmo motivo que os judeus rejeitaram e crucificaram o Salvador — porque a pureza e santidade de Seu caráter eram uma repreensão constante ao egoísmo e à corrupção deles. Desde os dias de Cristo até hoje, Seus fiéis discípulos têm provocado o ódio e a oposição dos que amam e seguem os caminhos do pecado.” — *O grande conflito*, p. 46.

B

Qual é o plano de Deus para Seus filhos quanto às influências do mundo? João 17:15 e 16.

Jo 17:15 e 16 — Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. 16 Não são do mundo, como eu do mundo não sou.

“Pelo próprio exemplo, o Salvador mostrou que Seus seguidores podem estar no mundo sem, no entanto, pertencerem a ele. Cristo não veio para desfrutar dos prazeres ilusórios deste mundo, nem para se deixar levar por seus costumes ou seguir suas práticas. Pelo contrário, veio para cumprir a vontade do Pai: buscar e salvar os que estavam perdidos. Com esse propósito diante de si, o cristão pode permanecer íntegro, não importa o ambiente em que esteja. Seja qual for sua posição ou circunstância — elevada ou humilde —, ele manifestará o poder da verdadeira religião no cumprimento fiel de seus deveres.” — *Atos dos apóstolos*, p. 467.

“Não apenas o mundo, mas a própria igreja, precisa de verdadeiros cristãos; além disso, a sociedade não pode viver bem sem a presença deles. A oração de Cristo por Seus discípulos foi: ‘Não rogo que os tires do mundo, mas que os livres do mal’. Jesus sabe que estamos no mundo, expostos às suas tentações, mas Ele nos ama e nos concede graça para triunfarmos sobre essas influências que corrompem. Seu desejo é que tenhamos um caráter perfeito, para que nossa rebeldia não cause deformações morais na vida dos outros.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 334.

3. PODER NA VERDADE

A O que a verdade faz por aqueles que a conhecem e a ela obedecem? João 8:32; João 17:17.

Jo 8:32 — E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Jo 17:17 — Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.

“Quando recebido no coração, o fermento da verdade regula os desejos, purifica a mente e adoça o temperamento. [...]

“A Palavra de Deus deve exercer um efeito santificador em nosso relacionamento com cada membro da família humana. O fermento da verdade não produz mentalidade competitiva, nem amor pela ambição ou desejo de ser o primeiro. O verdadeiro amor, que vem do Céu, não é egoísta nem instável. Não depende de elogios humanos. O coração daquele que recebe a graça divina transborda de amor por Deus e pelos que Cristo resgatou com Seu sangue. O eu não vive lutando por reconhecimento. Ele não ama os outros porque o amam ou o agradam, ou porque reconhecem seus méritos, mas porque são a propriedade que Cristo adquiriu. Se seus motivos, palavras ou ações forem mal compreendidos ou deturpados, ele não se ofende, mas segue seu caminho com serenidade. É gentil e atencioso, humilde em sua opinião sobre si mesmo, mas cheio de esperança, sempre confiando na misericórdia e no amor de Deus.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 100 e 101.

B Como se pode definir a verdade? Salmos 119:142.

Sl 119:142 — A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.

“A verdade como é em Jesus consiste em obediência a cada preceito de Jeová. É uma obra do coração. A santificação bíblica não é aquela falsa santificação que se recusa a pesquisar as Escrituras, preferindo confiar em sentimentos e impulsos, em vez de buscar a verdade como quem procura um tesouro escondido. A verdadeira santificação, segundo a Bíblia, leva os que a possuem a conhecerem as exigências de Deus e a obedecê-las.” — *Exaltai-O*, p. 152.

C**Como podemos ser santificados pela verdade? João 17:19; João 16:13 (primeira parte).**

Jo 17:19 — E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.

Jo 16:13 [p.p.] — Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade [...].

“Cristo declarou que santificou a Si mesmo para que também fôssemos santificados. Ele assumiu nossa natureza e Se tornou um modelo perfeito para a humanidade. Não cometeu erro algum, visando a que também pudéssemos alcançar a vitória e entrar em Seu reino como vencedores. Ele orou para que fôssemos santificados pela verdade. E o que é a verdade? Ele declarou: ‘A Tua Palavra é a verdade’. Seus discípulos deveriam ser santificados por meio da obediência à verdade.” — *Minha consagração hoje*, p. 252.

Quarta-feira, 10 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 42-44

4. PREOCUPAÇÃO TERNA E DE LONGO ALCANCE

A**Como sabemos que Cristo incluiu cada um de nós em Sua oração intercessória? João 17:20.**

Jo 17:20 — E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra não de crer em mim.

“Tudo o que Cristo foi para os discípulos, também deseja ser para Seus filhos hoje.” — *Caminho a Cristo*, p. 75.

“Os redimidos de Cristo são Suas joias — Seu tesouro precioso e peculiar.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 309.

B**Que garantia temos de que o cuidado de Cristo, mediante Seu Espírito, nos envolve hoje? João 14:16.**

Jo 14:16 — E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.

“As palavras dirigidas aos discípulos também se aplicam a nós. O Consolador nos pertence tanto quanto pertenceu a eles. É o Espírito que provê a força que sustenta as almas lutadoras e perseverantes em toda emergência — em meio ao ódio do mundo e à consciência de seus próprios fracassos e erros. Em tempos de dor e aflição, quando tudo parece sombrio e o futuro confuso, e nos sentimos desamparados e sozinhos — são nesses momentos que, em resposta à oração da fé, o Espírito Santo traz consolo ao coração.” — *Atos dos apóstolos*, p. 51.

“Na hora de maior necessidade, quando o desânimo ameaça dominar a alma, é então que o olhar atento de Jesus percebe que precisamos de Sua ajuda. O momento da necessidade humana é a oportunidade de Deus. Quando todo apoio humano falha, é aí que Jesus vem em nosso auxílio, e Sua presença dissipa a escuridão e afasta a nuvem de tristeza.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 530.

C**Que desejo Jesus manifestou em favor de Seu povo nas últimas palavras de Sua oração? João 17:24.**

Jo 17:24 — Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

“Antes de lançarem os fundamentos da Terra, o Pai e o Filho Se uniram em um concerto para redimir a humanidade, caso Satanás a vencesse. Eles deram as mãos em uma solene promessa de que Cristo Se tornaria o fiador da raça humana. Cristo cumpriu essa promessa.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 834.

5. PARA QUE POSSAMOS CONHECER O SEU NOME

A Como devemos refletir o Pai por meio de Cristo? João 17:25 e 26.

Jo 17:25 e 26 — Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim. 26 E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja.

“Cristo declarou que havia sido enviado ao mundo como representante do Pai. Em Sua nobreza de caráter, em Sua misericórdia e ternura, em Seu amor e bondade, Ele Se apresenta diante de nós como a perfeição divina em pessoa, a imagem do Deus invisível.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 739.

B Que foco devemos sempre manter na vida? Jeremias 9:23 e 24.

Jr 9:23 e 24 — Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas, 24 Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.

“Todo orgulho baseado em méritos próprios não tem lugar.

“O mandamento não é: ‘Aquele que se gloria, glorie-se em si mesmo’, mas: ‘em Deus’. [...] Portanto, não há motivo para que alguém se vanglorie. Para cada bênção de que desfruta, por toda boa qualidade que tem, o ser humano deve tudo à graça de Cristo. Ninguém deve se exaltar como se tivesse sabedoria ou justiça próprias. [...]”

“Aqueles que têm a mais profunda experiência nas coisas de Deus são justamente as pessoas mais distantes do orgulho ou da exaltação própria. Elas têm o mais humilde conceito de si mesmas e a mais elevada visão da glória e excelência de Cristo. [...] Quando nossos olhos estiverem fixos no Céu e tivermos uma visão clara do caráter de Cristo, exaltaremos o Senhor Deus em nosso coração.

“Ao conhecer mais profundamente a história do Redentor, a pessoa descobre falhas sérias em si; sua falta de semelhança com Cristo é tão grande que reconhece a necessidade de mudanças pro-

fundas na vida. Ainda assim, continua estudando com o desejo sincero de se tornar semelhante ao seu grande Exemplo.” — *Filhos e filhas de Deus*, p. 235.

Sexta-feira, 12 de setembro

Ano bíblico: Daniel 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que posso fazer para promover a unidade entre os irmãos?
2. Como posso me beneficiar da oração de Cristo em favor de Seus discípulos?
3. De que maneiras posso desenvolver um conhecimento mais profundo do nome de Deus?
4. Explique esta declaração de Cristo: "Eles não são do mundo".
5. Resuma as definições bíblicas de "verdade".

Sábado, 13 de setembro

Ano bíblico: Daniel 4-6

ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper appears to be a standard notebook page or a sheet of stationery.

O JULGAMENTO DE CRISTO



“Mas Jesus disse a Pedro: Mete a tua espada na bainha; não beberei Eu o cálice que o Pai Me deu?” (João 18:11).



“O terrível momento chegou — o momento que decidiria o destino do mundo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 690.

Estudo adicional: *Primeiros escritos*, pp. 165-168 (“A traição”).

Domingo, 14 de setembro

Ano bíblico: Daniel 7-9

1. UM MOMENTO SOLENE

A Para onde Jesus Se dirigiu com Seus discípulos assim que terminou Sua oração intercessória, e com que propósito? João 18:1; Mateus 26:36.

Jo 18:1 — TENDO Jesus dito isto, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um horto, no qual ele entrou e seus discípulos.

Mt 26:36 — Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.

B**Ao apelar para que três discípulos O acompanhassem, que pedido o Senhor fez, e por quê? Marcos 14:33 e 34.**

Mc 14:33 e 34 — E tomou consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, e começou a ter pavor, e a angustiar-se. 34 E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai.

“Era propósito [de Satanás] fazer com que a iniquidade atingisse proporções tão grandes que a expiação parecesse impossível, de modo que o Filho de Deus, que veio para salvar um mundo perdido, fosse esmagado sob o peso da maldição do pecado. A atuação do atento inimigo, ao apresentar a Cristo a plenitude da transgressão, causou uma dor tão profunda que Ele sentiu que não podia permanecer na presença de nenhum ser humano. Ele não suportava que nem mesmo Seus discípulos testemunhassem Sua agonia ao contemplar a desgraça do mundo. Até mesmo Seus amigos mais queridos não podiam estar em Sua companhia. A espada da justiça havia sido desembainhada, e a ira de Deus contra a iniquidade repousava sobre o substituto da humanidade — Jesus Cristo, o Unigênito do Pai.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, pp. 1102 e 1103.

Segunda-feira, 15 de setembro

Ano bíblico: Daniel 10-12

2. PROFUNDA ANGÚSTIA

A**Qual é a essência da primeira oração de Cristo no jardim do Getsêmani? Marcos 14:35 e 36.**

Mc 14:35 e 36 — E, tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora. 36 E disse: Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este cálice; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu queres.

“Cristo agora Se encontrava em uma posição diferente de qualquer outra que já tivera. Seu sofrimento é mais bem descrito nas palavras do profeta: ‘Desperta, ó espada, contra o meu pastor, e contra o homem que é o meu companheiro, diz o Senhor dos Exércitos’ (Zacarias 13:7). Como substituto e fiador do ser humano perdido em pecados, Cristo estava sofrendo sob a justiça divina. Ele viu o que a justiça exigia. Até então, havia atuado como intercessor dos outros; agora, ansiava por alguém que intercedesse por Ele.

“Quando Cristo sentiu que Sua unidade com o Pai estava sendo rompida, temeu que, em Sua natureza humana, não fosse capaz de suportar o conflito iminente contra os poderes das trevas. No deserto da tentação, o destino da raça humana havia estado em risco. No entanto, Cristo havia saído como vencedor. Agora, o tentador voltava para o último e terrível confronto. Era para esse momento que ele vinha se preparando ao longo dos três anos do ministério de Cristo. Tudo estava em jogo para ele. Se fracassasse ali, sua esperança de domínio estaria perdida; os reinos do mundo finalmente pertenceriam a Cristo; desse modo, ele mesmo seria derrotado e expulso. No entanto, se houvesse uma forma de derrotar Cristo, a Terra se tornaria o reino de Satanás, e a raça humana estaria para sempre sob seu poder. Diante dos resultados desse enorme conflito, a alma de Cristo se encheu do medo da separação de Deus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 686 e 687.

B **Retornando de Sua oração agonizante, em que estado Jesus encontrou os discípulos? Em seguida, que repreensão lhes deu? Marcos 14:37 e 38.**

Mc 14:37 e 38 — E, chegando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não podes vigiar uma hora? 38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

“Levantando-Se com esforço doloroso, Jesus cambaleou até o lugar onde havia deixado Seus companheiros. Mas os ‘achou dormindo’. Se os tivesse encontrado em oração, teria sentido alívio. Se estivessem buscando refúgio em Deus para que as forças satânicas não os dominassem, Cristo teria sido consolado por sua fé inabalável. No entanto, eles não deram atenção à advertência repetida: ‘Vigiai e orai’. A princípio, ficaram profundamente perturbados ao verem seu Mestre — quase sempre tão calmo e digno — lutando com uma dor além da compreensão. Eles oraram ao ouvirem as angustiadas súplicas do Sofredor. Não tinham intenção de abandoná-lo, mas pareciam paralisados por uma espécie de torpor, que poderiam ter vencido se tivessem continuado a clamar a Deus. Não perceberam o quanto era necessário vigiar e orar fervorosamente para resistirem à tentação.” — *Ibidem*, p. 688.

3. PROFUNDA ANGÚSTIA (CONTINUAÇÃO)

A Qual foi a segunda oração de Cristo, e o que os discípulos estavam fazendo durante a prece? Mateus 26:42 e 43. Que profecia então se cumpriu? Isaías 52:14.

Mt 26:42 e 43 — E, indo segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade. 43 E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

Is 52:14 — Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens.

“Pouco tempo antes, Jesus havia Se mantido firme como um poderoso cedro, resistindo à tempestade de oposição que descarregava sua fúria sobre Ele. Vontades obstinadas e corações cheios de malícia e astúcia haviam tentado, em vão, confundi-LO e vencê-LO. Ele havia Se erguido em majestade divina como o Filho de Deus. Agora, era como uma cana açoitada e dobrada pela tempestade furiosa. Aproximando-SE da conclusão de Sua obra, Ele avançava como um conquistador, tendo vencido, passo a passo, os poderes das trevas. Como alguém já glorificado, havia declarado Sua unidade com Deus. Ele havia elevado Seus louvores ao Céu com voz firme e inabalável. Falara aos discípulos com palavras de coragem e ternura. Mas agora havia chegado a hora do poder das trevas. Agora, Sua voz se ouvia no silêncio da noite — não em tom de triunfo, mas cheia de angústia humana.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 689 e 690.

B Como o Filho de Deus foi consolado durante aquela hora crítica? Lucas 22:43. Com que palavras Isaías profetizou acerca da angústia e da consolação de Cristo? Isaías 53:11.

Lc 22:43 E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia.

Is 53:11 — Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.

“Naquela hora terrível, quando tudo estava em jogo, quando o misterioso cálice tremia nas mãos do Sofredor, os Céus se abriram; uma luz brilhou em meio à escuridão tempestuosa daquele momento

decisivo, e o poderoso anjo que está na presença de Deus, ocupando o lugar do qual Satanás caiu, veio ao encontro de Cristo. O anjo não veio para tirar o cálice das mãos de Jesus, mas para Lhe dar forças a fim de bebê-lo, dando-Lhe a certeza do amor do Pai. Ele veio para dar força ao suplicante divino-humano. Apontou para os céus abertos, falando-Lhe das almas que seriam salvas como resultado de Seus sofrimentos. Garantiu-Lhe que Seu Pai é maior e mais poderoso que Satanás, que Sua morte causaria a completa derrota do inimigo, e que o reino deste mundo seria entregue aos santos do Altíssimo. Disse-Lhe que Ele veria o trabalho de Sua alma e ficaria satisfeito, pois contemplaria uma multidão de seres humanos salvos, eternamente salvos.” — *Ibidem*, pp. 693 e 694.

Quarta-feira, 17 de setembro

Ano bíblico: Oseias 5-9

4. JESUS É PRESO

A Quem liderava o grupo que prendeu Jesus? João 18:2-5.

Jo 18:2-5 — Ora, Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes se reunira ali com os seus discípulos. 3 Então Judas foi para o olival, levando consigo um destacamento de soldados e alguns guardas enviados pelos chefes dos sacerdotes e fariseus, levando tochas, lanternas e armas. 4 Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer, saiu e lhes perguntou: “A quem vocês estão procurando?” 5 “A Jesus de Nazaré”, responderam eles. “Sou eu”, disse Jesus. (E Judas, o traidor, estava com eles.) [Nova Versão Internacional.]

B O que aconteceu com a multidão furiosa quando Jesus Se apresentou a eles? João 18:6.

Jo 18:6 — Quando, pois, lhes disse: Sou eu, recuaram, e caíram por terra.

“Nenhum traço de Sua recente agonia era visível quando Jesus avançou para encontrar Seu traidor. Colocando-Se à frente dos discípulos, perguntou: ‘A quem buscais?’ Eles responderam: ‘A Jesus de Nazaré’. Jesus disse: ‘Sou Eu’. Ao pronunciar essas palavras, o anjo que havia consolado a Jesus momentos antes posicionou-se entre Ele e a multidão. Uma luz divina iluminou o rosto do Salvador, e uma forma semelhante à de uma pomba O envolveu. Diante dessa glória celestial, a turba assassina não conseguiu permanecer em pé

nem por um momento. Recuaram, perdendo o equilíbrio. Sacerdotes, anciãos, soldados, e até mesmo Judas, caíram ao chão como se estivessem mortos.

“O anjo se retirou, e a luz desapareceu. Jesus teve a oportunidade de escapar, mas permaneceu ali, calmo e sereno. Como alguém glorificado, permaneceu no meio daquele grupo endurecido, agora prostrado e impotente aos Seus pés. Os discípulos observavam em silêncio, tomados de espanto e reverência.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 694.



Como a traição de Judas afetou a multidão? Em seguida, como Pedro interpretou mal a mansidão de Jesus? João 18:7-10; Lucas 22:47-50.

Jo 18:7-10 — Novamente lhes perguntou: “A quem procuram?” E eles disseram: “A Jesus de Nazaré”. 8 Respondeu Jesus: “Já lhes disse que sou eu. Se vocês estão me procurando, deixem ir embora estes homens”. 9 Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que ele dissera: “Não perdi nenhum dos que me deste”. 10 Simão Pedro, que trazia uma espada, tirou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, decependo-lhe a orelha direita. (O nome daquele servo era Malco.) [Nova Versão Internacional.]

Lc 22:47-50 — Enquanto ele ainda falava, apareceu uma multidão conduzida por Judas, um dos Doze. Este se aproximou de Jesus para saudá-lo com um beijo. 48 Mas Jesus lhe perguntou: “Judas, com um beijo você está traindo o Filho do homem?” 49 Ao verem o que ia acontecer, os que estavam com Jesus lhe disseram: “Senhor, atacaremos com espadas?” 50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, decependo-lhe a orelha direita. [Nova Versão Internacional.]

“A multidão se tornou ousada ao ver Judas tocar Aquele que, momentos antes, havia sido glorificado diante dos seus olhos. Então agarraram Jesus e começaram a amarrar aquelas mãos preciosas que sempre haviam sido usadas para fazer o bem.

“Os discípulos haviam pensado que seu Mestre não permitiria que O prendessem. Afinal, o mesmo poder que havia feito a multidão cair como morta poderia tê-los mantido impotentes até que Jesus e Seus companheiros escapassem. Por isso, ficaram desapontados e indignados ao verem as cordas sendo trazidas para amarrar as mãos dAquele a quem amavam. Tomado de ira, Pedro impetuosamente puxou a espada e tentou defender seu Mestre, mas acabou apenas cortando a orelha do servo do sumo sacerdote.” — *Ibidem*, p. 696.

5. PISANDO SOZINHO NO LAGAR

A Descreva o paciente amor manifestado por Jesus no momento de Sua prisão. Mateus 26:51-53; Lucas 22:50 e 51. Como o Céu viu isso?

Mt 26:51-53 — Um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha. 52 Disse-lhe Jesus: “Guarde a espada! Pois todos os que empunham a espada, pela espada morrerão. 53 Você acha que eu não posso pedir a meu Pai, e ele não colocaria imediatamente à minha disposição mais de doze legiões de anjos? [Nova Versão Internacional.]

Lc 22:50 e 51 — E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. 51 Jesus, porém, respondeu: “Basta!” E tocando na orelha do homem, ele o curou. [Nova Versão Internacional.]

“Quando viram a multidão armada com paus e espadas cair tão rapidamente, os discípulos começaram a alimentar esperança. Quando aquelas pessoas se levantaram e cercaram novamente o Filho de Deus, Pedro desembainhou a espada, feriu um servo do sumo sacerdote e lhe cortou a orelha. Jesus lhe ordenou que guardasse a espada, dizendo: ‘Pensas tu que não posso agora orar a Meu Pai, e que Ele não Me daria mais de doze legiões de anjos?’ Vi que, ao ouvirem essas palavras, o rosto dos anjos se iluminou com esperança. Eles queriam, naquele exato momento, cercar seu Comandante e afugentar aquela multidão furiosa. [...] Mas o coração dos discípulos afundou em desespero e amarga decepção ao verem que Jesus deixou que Seus inimigos O levassem.

“Com medo de perderem a vida, todos os discípulos O abandonaram e fugiram. Jesus ficou sozinho nas mãos daquela multidão assassina. Que triunfo de Satanás foi esse! E que tristeza profunda tomou os anjos de Deus! Muitos grupos de santos anjos, cada um liderado por um imponente anjo comandante, foram enviados para testemunhar a cena. Sua missão era registrar cada insulto e crueldade impostos ao Filho de Deus, bem como cada angústia que Ele sofreria; pois os próprios homens que participaram dessa terrível cena um dia a verão novamente, gravada em imagens vívidas.” — *Primeiros escritos*, pp. 167 e 168.

B O que todos os que afirmam ser crentes em Cristo devem aprender com a repreensão do Senhor a Pedro? João 18:11; 1 João 3:15.

Jo 18:11 — Mas Jesus disse a Pedro: Põe a tua espada na bainha; não beberei eu o cálice que o Pai me deu?

1Jo 3:15 — Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.

Sexta-feira, 19 de setembro

Ano bíblico: Joel

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que apelo de Cristo aos discípulos é especialmente válido para mim?
2. Como a experiência do Senhor no Getsêmani deve me afetar?
3. Como posso evitar o tipo de reação que Pedro demonstrou durante a prisão de Jesus?
4. Qual era a principal causa da angústia de Cristo?
5. Como a multidão reagiu ao ver a glória dos anjos?

Sábado, 20 de setembro

Ano bíblico: Amós 1-4

ANOTAÇÕES

SIMÃO PEDRO



“Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo. Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos” (Lucas 22:31 e 32).



“Foi por causa da autossuficiência que Pedro caiu; e foi por meio do arrependimento e da humilhação que seus passos se firmaram outra vez.” — *Parábolas de Jesus*, p. 155.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 331-336 (capítulo 37: “Tolerância cristã”).

Domingo, 21 de setembro

Ano bíblico: Amós 5-9

1. O CARÁTER DE PEDRO

A Quando Simão se encontrou com Jesus pela primeira vez, o que o Mestre lhe disse? João 1:42. O que sabemos sobre o caráter de Pedro antes de sua conversão?

Jo 1:42 — E levou-o a Jesus. E, olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

“O olhar de Cristo focou em [Pedro], lendo seu caráter e a história de sua vida. Sua natureza impulsiva, seu coração amoroso e cheio de compaixão, sua ambição e autoconfiança, a história de sua queda, seu arrependimento, seu trabalho e sua morte como mártir — o Salvador viu tudo isso.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 139.

“Foi exatamente no ponto em que se achava forte, que Pedro era fraco; e só quando reconheceu sua fraqueza é que pôde perceber sua necessidade de depender de Cristo.” — *Ibidem*, p. 382.

B Apesar dos defeitos que tinha, que convite Jesus fez a Pedro? Mateus 4:18 e 19.

Mt 4:18 e 19 — E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu a dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores; 19 E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

“Foi depois de Isaías ter contemplado a santidade de Deus e reconhecido sua própria indignidade que lhe foi confiada a mensagem divina. E foi somente após Pedro ser levado à renúncia de si mesmo e à dependência do poder divino que recebeu o chamado para a missão de servir a Cristo.” — *Ibidem*, p. 246.

Segunda-feira, 22 de setembro

Ano bíblico: Obadias

2. PEDRO E SUA TENDÊNCIA AO ERRO

A Que fato revela que Pedro era sujeito a erros como qualquer outro humano, mesmo após ter recebido o batismo do Espírito Santo no dia de Pentecostes? Gálatas 2:11-14.

Gl 2:11-14 — E, chegando Pedro à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível. 12 Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão. 13 E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação. 14 Mas, quando vi que não andavam bem e diretamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?

“[Pedro] ganhou a confiança de muitos por sua abordagem cuidadosa para com os gentios convertidos. Por um tempo, ele agiu de acordo com a luz celestial. Além do mais, ele superou o preconceito natural a ponto de se sentar à mesa com os conversos gentios. No entanto, quando certos judeus zelosos da lei cerimonial chegaram de Jerusalém, Pedro, de forma imprudente, mudou seu comporta-

mento para com os conversos do paganismo. Vários judeus ‘também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação’. Essa demonstração de fraqueza por parte dos que eram respeitados e amados como líderes deixou uma impressão dolorosa na alma dos crentes gentios. A igreja corria sério risco de divisão.” — *Atos dos apóstolos*, p. 198.

B**Que lição podemos aprender com os erros e a reabilitação e reintegração de Pedro? Salmos 145:14.**

Sl 145:14 — O Senhor sustenta a todos os que caem, e levanta a todos os abatidos.

“Pedro viu o erro que havia cometido, e, tanto quanto estava ao seu alcance, começou imediatamente a repará-lo. Deus, que conhece o fim desde o princípio, permitiu que Pedro demonstrasse essa fraqueza de caráter para que o provado apóstolo pudesse ver que não havia nada digno de louvor em si. Até o melhor dos seres humanos, se deixado por conta própria, cometerá erros de julgamento. Deus também previu que, no futuro, alguns seriam tão enganados a ponto de atribuírem a Pedro e aos seus supostos sucessores os elevados direitos que pertencem unicamente a Deus. E o registro da fraqueza do apóstolo deveria permanecer como prova de sua tendência ao erro e do fato de que ele não ocupava posição alguma acima dos demais apóstolos.

“A história desse afastamento dos valores morais permanece como um aviso solene aos que ocupam posições de confiança na causa de Deus, para que sua integridade não fracasse, mas se apegue firmemente aos princípios. Quanto maiores as responsabilidades impostas ao agente humano e mais ampla sua oportunidade de influenciar e liderar, tanto maior será o dano que ele inevitavelmente causará se não seguir com cautela o caminho do Senhor e não trabalhar em harmonia com as decisões tomadas pelo corpo geral de crentes reunido em conselho.” — *Ibidem*, pp. 198 e 199.

3. PEDRO NÃO É O ALICERCE DA IGREJA

A O que Jesus afirma sobre o alicerce da igreja? Mateus 16:16-19.

Mt 16:16-19 — E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. 17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. 18 Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; 19 E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.

“A verdade que Pedro confessou é o alicerce da fé do crente. É a mesma verdade que o próprio Cristo declarou ser a vida eterna. No entanto, ter esse conhecimento não era motivo para a glorificação de si mesmo. Pedro não alcançou essa revelação por ter, ele mesmo, alguma sabedoria ou bondade própria. A humanidade, por si só, jamais pode alcançar o conhecimento do divino. [...] “A palavra ‘Pedro’ significa uma pedra — uma pedra que rola. Pedro não era a rocha sobre a qual a igreja se fundamentou. As portas do inferno o venceram quando ele negou seu Senhor com maldições e juramentos. A igreja foi edificada sobre Aquele a quem as portas do inferno não podem derrotar.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 412 e 413.

B O que outros profetas e apóstolos declararam, assim como Pedro, sobre o verdadeiro alicerce da igreja? Isaías 28:16; 1 Coríntios 3:11; 1 Pedro 2:3-6.

Is 28:16 — Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crer não se apresse.

1Co 3:11 — Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

1Pe 2:3-6 — Se é que já provastes que o Senhor é benigno; 4 E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, 5 Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. 6 Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido.

“Na presença de Deus e de todas as inteligências celestiais, na presença do exército invisível do inferno, Cristo fundou Sua igreja sobre a Rocha viva. Essa Rocha é Ele mesmo — Seu próprio corpo, ferido e quebrantado por nós. As portas do inferno não derrotarão a igreja construída sobre esse fundamento. [...]

“Durante seis mil anos, a fé tem se estabelecido em Cristo. Por seis mil anos, as inundações e tempestades da ira satânica têm golpeado a Rocha da nossa salvação — mas ela permanece inabalável.

“Pedro havia expressado a verdade que é o fundamento da fé da igreja, e Jesus agora o honrava como representante de todo o corpo de crentes. Ele disse: ‘E Eu te darei as chaves do reino dos Céus; e tudo o que ligares na Terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na Terra será desligado nos Céus’.

“‘As chaves do reino dos céus’ são as palavras de Cristo. Todas as palavras das Sagradas Escrituras são Suas, e estão incluídas aqui. Essas palavras têm poder para abrir e fechar o Céu.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 413.

Quarta-feira, 24 de setembro

Ano bíblico: Miqueias 1-4

4. A QUEDA E A RESTAURAÇÃO DE PEDRO

A

Explique o maior defeito de caráter que Pedro tinha. Marcos 14:27-29.

Mc 14:27-29 — E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão. 28 Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia. 29 E disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.

“Para cada um dos grupos representados pelo fariseu e pelo publicano, há uma lição na história do apóstolo Pedro. No início de sua caminhada como discípulo, Pedro se via como alguém forte. Assim como o fariseu, ele acreditava que ‘não era como os demais homens’. [...] No entanto, Pedro não enxergava o perigo que corria. Sua autoconfiança o iludiu. Achava-se capaz de resistir à tentação; porém, em poucas horas veio a prova —, e ele negou seu Senhor com maldições e juramentos.” — *Parábolas de Jesus*, p. 152.

B**Como Jesus lidou com esse discípulo presunçoso? Lucas 22:31 e 32.**

Lc 22:31 e 32 — Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; 32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos.

“Quando o canto do galo o lembrou das palavras de Cristo, Pedro, surpreso e chocado com o que havia acabado de fazer, voltou-se para olhar seu Mestre. Naquele momento, Cristo também olhou para Pedro, e, sob aquele olhar cheio de tristeza, mas também de compaixão e amor pelo discípulo, Pedro compreendeu quem ele realmente era. Saiu dali e chorou amargamente. Aquele olhar de Cristo despedaçou-lhe o coração. Pedro havia chegado a um ponto decisivo, e se arrependeu profundamente de seu pecado. Em sua contrição e arrependimento, ele se parecia com o publicano — e, como o publicano, encontrou misericórdia. O olhar de Cristo lhe trouxe a certeza do perdão.

“Agora, sua autoconfiança havia desaparecido. Nunca mais suas antigas afirmações arrogantes se repetiram.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 152-154.

C**Após ter ressuscitado, o que Jesus perguntou a Pedro? João 21:15-17. Por que Jesus repetiu a pergunta três vezes — e como Pedro respondeu? Lucas 22:31 e 32.**

Jo 21:15-17 — Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama realmente mais do que estes?” Disse ele: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse Jesus: “Cuide dos meus cordeiros”. 16 Novamente Jesus disse: “Simão, filho de João, você realmente me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor tu sabes que te amo”. Disse Jesus: “Pastoreie as minhas ovelhas”. 17 Pela terceira vez, ele lhe disse: “Simão, filho de João, você me ama?” Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez “Você me ama?” e lhe disse: “Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Cuide das minhas ovelhas. [Nova Versão Internacional.]

Lc 22:31 e 32 — “Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo. 32 Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E quando você se converter, fortaleça os seus irmãos”. [Nova Versão Internacional.]

“[Pedro] havia desonrado a Cristo e perdido a confiança de seus irmãos. Eles achavam que ele não seria mais aceito em sua antiga po-

sição entre eles, e o próprio Pedro sentia que havia perdido o direito à sua missão. Antes de ser chamado a reassumir sua obra apostólica, ele precisava dar provas de seu arrependimento diante de todos. Sem isso, seu pecado — ainda que tivesse se arrependido dele — poderia comprometer sua influência como ministro de Cristo. O Salvador lhe concedeu a oportunidade de reconquistar a confiança dos irmãos e, na medida do possível, remover a vergonha que havia lançado sobre o evangelho.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 811.

Quinta-feira, 25 de setembro

Ano bíblico: Miqueias 5-7

5. CONFIRMADO NO MINISTÉRIO

A Cite algumas das principais características do discipulado. Colossenses 1:10 e 11; Colossenses 3:12-14. O que podemos aprender com o modo como Cristo tratou Pedro?

Cl 1:10 e 11 — Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; 11 Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo.

Cl 3:12-14 — Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade; 13 Suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. 14 E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.

“O evangelho não se compromete com o mal. Ele não pode desculpar o pecado. Os pecados secretos devem ser confessados em segredo a Deus; mas, para o pecado público, é necessária confissão pública. A culpa do pecado do discípulo recai sobre Cristo. Isso dá a Satanás um motivo de triunfo e faz com que almas vacilantes tropecem. Ao dar provas de arrependimento, o discípulo deve, dentro do que estiver ao seu alcance, remover esse opróbrio.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 811.

“A maneira como o Salvador lidou com Pedro trazia uma lição tanto para ele quanto para seus irmãos. Ensinava-os a tratar o transgressor com paciência, empatia e amor que perdoa. Embora Pedro tivesse negado seu Senhor, o amor que Jesus sentia por ele nunca enfraqueceu. Esse é o mesmo tipo de amor que o subpastor deve sentir pelas ovelhas e cordeiros confiados aos seus cuidados. Lembrando-

-se de sua própria fraqueza e queda, Pedro deveria cuidar do rebanho com a mesma ternura com que Cristo o tratou.

“A pergunta que Cristo dirigiu a Pedro era significativa. Ele mencionou apenas uma condição para o discipulado e o serviço: ‘Amas-Me?’, disse ele. Essa é a qualificação essencial. Ainda que Pedro tivesse todas as outras, sem o amor de Cristo ele não poderia ser um pastor fiel do rebanho do Senhor. Conhecimento, benevolência, eloquência, gratidão e zelo são valiosos dons para a obra, mas, sem o amor de Jesus na alma, a obra do ministro cristão é um fracasso.” — *Ibidem*, p. 815.

Sexta-feira, 26 de setembro

Ano bíblico: Naum

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como eu poderia, como Pedro, estar subestimando meu próprio caráter?
2. Como posso evitar o defeito de caráter que Pedro manifestou?
3. Que lições posso aprender com a queda e a restauração de Pedro?
4. Depois da ressurreição de Cristo, por que Ele precisou fazer uma pergunta dura para Pedro na frente de seus irmãos — e o que devemos aprender com isso?
5. Explique o alicerce sobre o qual Cristo edificou Sua igreja, e identifique as chaves do reino dos céus.

Sábado, 27 de setembro

Ano bíblico: Habacuque

ANOTAÇÕES

LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

TESOUROS INFANTIS
PEQUENO PESQUISADOR



TODOS
OS DIAS 06h00

www.linktr.ee/timotinho

oTIMO Tinho

LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

ADOLESCENTES



TODOS
OS DIAS 6h00

www.linktr.ee/les.adolescentes



LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

ADULTOS



TODOS
OS DIAS 6h00

www.linktr.ee/licaointerativa

 Lição
Interativa

EDUCANDO PARA A ETERNIDADE



OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do santo sábado em todas as capitais brasileiras

JULHO

CAPITAIS	Dia 4	Dia 11	Dia 18	Dia 25
Aracaju (SE)	17:17	17:19	17:21	17:22
Belém (PA)	18:19	18:20	18:21	18:22
Belo Horizonte (MG)	17:28	17:30	17:33	17:36
Boa Vista (RR)	18:15	18:16	18:17	18:17
Brasília (DF)	17:52	17:54	17:56	17:58
Campo Grande (MS)	17:10	17:12	17:15	17:17
Cuiabá (MT)	17:25	17:27	17:29	17:31
Curitiba (PR)	17:38	17:41	17:44	17:47
Florianópolis (SC)	17:31	17:34	17:37	17:41
Fortaleza (CE)	17:35	17:37	17:38	17:39
Goiânia (GO)	17:55	17:58	18:00	18:02
João Pessoa (PB)	17:15	17:17	17:18	17:19
Macapá (AP)	18:32	18:33	18:34	18:34
Maceió (AL)	17:14	17:16	17:17	17:19
Manaus (AM)	18:02	18:04	18:05	18:06
Natal (RN)	17:19	17:20	17:21	17:22
Palmas (TO)	18:04	18:06	18:07	18:09
Porto Alegre (RS)	17:36	17:39	17:43	17:47
Porto Velho (RO)	18:08	18:10	18:12	18:13
Recife (PE)	17:13	17:15	17:17	17:18
Rio Branco (AC)	17:22	17:23	17:25	17:27
Rio de Janeiro (RJ)	17:19	17:22	17:25	17:28
Salvador (BA)	17:19	17:21	17:23	17:25
São Luís (MA)	18:00	18:02	18:03	18:04
São Paulo (SP)	17:32	17:34	17:37	17:40
Teresina (PI)	17:50	17:52	17:53	17:54
Vitória (ES)	17:13	17:15	17:18	17:20



AGOSTO

CAPITAIS	Dia 1º	Dia 8	Dia 15	Dia 22	Dia 29
Aracaju (SE)	17:23	17:24	17:25	17:25	17:26
Belém (PA)	18:22	18:22	18:21	18:20	18:18
Belo Horizonte (MG)	17:38	17:40	17:42	17:44	17:46
Boa Vista (RR)	18:16	18:16	18:14	18:12	18:10
Brasília (DF)	18:00	18:02	18:03	18:04	18:05
Campo Grande (MS)	17:20	17:22	17:25	17:27	17:28
Cuiabá (MT)	17:33	17:35	17:36	17:37	17:38
Curitiba (PR)	17:51	17:54	17:57	18:00	18:03
Florianópolis (SC)	17:44	17:48	17:51	17:55	17:58
Fortaleza (CE)	17:39	17:39	17:39	17:38	17:37
Goiânia (GO)	18:04	18:06	18:08	18:09	18:10
João Pessoa (PB)	17:20	17:20	17:20	17:20	17:20
Macapá (AP)	18:34	18:34	18:33	18:31	18:29
Maceió (AL)	17:20	17:21	17:21	17:21	17:21
Manaus (AM)	18:06	18:06	18:05	18:04	18:03
Natal (RN)	17:23	17:23	17:23	17:23	17:22
Palmas (TO)	18:10	18:10	18:11	18:11	18:11
Porto Alegre (RS)	17:51	17:55	17:59	18:03	18:07
Porto Velho (RO)	18:14	18:14	18:15	18:15	18:14
Recife (PE)	17:19	17:19	17:19	17:19	17:19
Rio Branco (AC)	17:28	17:29	17:29	17:29	17:29
Rio de Janeiro (RJ)	17:31	17:33	17:36	17:38	17:41
Salvador (BA)	17:26	17:28	17:29	17:29	17:30
São Luís (MA)	18:04	18:04	18:03	18:02	18:00
São Paulo (SP)	17:43	17:46	17:49	17:52	17:54
Teresina (PI)	17:54	17:55	17:54	17:54	17:53
Vitória (ES)	17:23	17:25	17:28	17:30	17:31



SETEMBRO

CAPITAIS	Dia 5	Dia 12	Dia 19	Dia 26
Aracaju (SE)	17:25	17:25	17:25	17:24
Belém (PA)	18:16	18:14	18:12	18:10
Belo Horizonte (MG)	17:48	17:49	17:51	17:52
Boa Vista (RR)	18:07	18:04	18:01	17:58
Brasília (DF)	18:06	18:07	18:07	18:08
Campo Grande (MS)	17:30	17:32	17:33	17:35
Cuiabá (MT)	17:39	17:39	17:40	17:40
Curitiba (PR)	18:06	18:08	18:11	18:14
Florianópolis (SC)	18:01	18:05	18:08	18:11
Fortaleza (CE)	17:35	17:33	17:32	17:30
Goiânia (GO)	18:11	18:12	18:12	18:13
João Pessoa (PB)	17:19	17:18	17:16	17:15
Macapá (AP)	18:27	18:25	18:22	18:20
Maceió (AL)	17:21	17:20	17:19	17:19
Manaus (AM)	18:01	18:00	17:58	17:56
Natal (RN)	17:21	17:20	17:17	17:16
Palmas (TO)	18:11	18:10	18:10	18:09
Porto Alegre (RS)	18:10	18:14	18:18	18:22
Porto Velho (RO)	18:14	18:13	18:12	18:11
Recife (PE)	17:18	17:17	17:16	17:15
Rio Branco (AC)	17:29	17:29	17:28	17:27
Rio de Janeiro (RJ)	17:43	17:45	17:47	17:49
Salvador (BA)	17:30	17:30	17:30	17:30
São Luís (MA)	17:59	17:57	17:55	17:53
São Paulo (SP)	17:51	17:50	17:48	17:47
Teresina (PI)	17:52	17:51	17:47	17:46
Vitória (ES)	17:33	17:35	17:36	17:38



ANOTAÇÕES GERAIS

[illegible]